



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA- INC
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



ROSÂNGELA HILÁRIO MANGABEIRA



**O LÚDICO NA GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: UM ESTUDO NA PRÉ-ESCOLA
DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE BENJAMIN CONSTANT-
AM**

Benjamim Constant - AM
2023

ROSÂNGELA HILÁRIO MANGABEIRA

**O LÚDICO NA GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: UM ESTUDO NA PRÉ-ESCOLA
DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE BENJAMIN CONSTANT-
AM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
para obtenção de nota parcial na disciplina
INP092 Orientação ao TCC no curso de
Pedagogia do Instituto de Natureza e Cultura
da Universidade Federal do Amazonas.

Orientadora: Profa. Oderlene Bráulio da Silva

Benjamim Constant - AM
2023

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

M2771 Mangabeira , Rosângela Hilário
O lúdico na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança : um estudo na pré-escola do centro de educação infantil de Benjamin Constant -Am / Rosângela Hilário Mangabeira , 2023
65 f.: il. color; 31 cm.

Orientadora: Oderlene Bráulio da Silva
TCC de Graduação (Licenciatura Plena em Pedagogia) -
Universidade Federal do Amazonas.

1. Educação infantil . 2. Ludicidade. 3. Pré-escola. 4. Direitos de aprendizagem e desenvolvimento . I. Silva, Oderlene Bráulio da. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

ROSÂNGELA HILÁRIO MANGABEIRA

**O LÚDICO NA GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: UM ESTUDO NA PRÉ-ESCOLA
DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE BENJAMIN CONSTANT-
AM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
para obtenção de nota parcial na disciplina
INP092 Orientação ao TCC no curso de
Pedagogia do Instituto de Natureza e Cultura
da Universidade Federal do Amazonas

Aprovado em 03 de março de 2023

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Oderlene Bráulio da Silva
Instituto Natureza e Cultura/UFAM/BCT

Prof^ª. Maria Simone Ribeiro da Silva Cruz
Instituto Natureza e Cultura/UFAM/BCT

Prof. Sebastião Melo Campos
Instituto Natureza e Cultura/UFAM/B

DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho aos meus pais **Rosinéia Hilário e Siguimar Lopes**, à minha Avó **Julieta Lopes**, à minha filha **Júlia Amanda**, aos meus sobrinhos **Sidnei Jr, Siane Jully, João Aleksandr, Shaina Francisca e Yasmin Fernanda** e aos meus irmãos **Sidnei Hilário e Francisco Hilário**. Vocês são minha força e minha alegria!*

AGRADECIMENTOS

À Deus em primeiro lugar, pois ele tudo sabe e por me manter com saúde e perseverança nessa caminhada;

À minha Mãe **Rosinéia Hilário** por todo apoio e orar sempre por mim;

Ao meu pai **Siguimar Lopes** (*in memoriam*), que hoje descansa ao lado de Deus, mas está vivo em minhas memórias, pois não media esforço para me ajudar;

À minha mãe de coração **Iomar Maria da Cruz**, por todo incentivo e motivação, sempre com seus conselhos sábio e me motivando para que não pudesse desistir;

Aos meus irmãos que me ajudam de todas as formas **Sidnei Hilário e Francisco Hilário**;

Aos meus tios **Rosenilde Carvalho, Ildomar Hilário, Fatima hilário e Carlos**, por todas as contribuições de forma direta e indireta, com ajudas financeiras e muitas palavras de apoio.

Aos meus Primos, em especial **Geliana Marcia M. Mangabeira, Frank José M. Mangabeira, Silmara L. Hilário, Paula L. Hilário, Ildo L. Hilário, Francisco L. Hilário e Ilsomar L. Hilário**;

À minha ex sogra **Marquilene Oliveira Vargas** que foi fundamental durante minha vida acadêmica, por me incentivar, me apoiar sempre e cuidar e amar minha filha quando tive que deixá-la para ir em busca do meu sonho;

Aos meus amigos que encontrei durante minha caminhada acadêmica, em especial aos que me ajudaram financeiramente e com palavra de apoio **Jaíne Mendonça, Margred Lima, Jussara Cruz, Ana Maria, senhor Zé. Jackson Neri, Juliane Fermin, Lucineide Ataíde, Joeliton Vargas, Marlison Lima, Felipe Souza, Erivelto Ataíde, Eliângela Castro, Luciene Vargas, Graciane Pereira e Jaíne Souza**;

À minha orientadora professora **Oderlene Bráulio**, pela parceria e por todo ensinamento adquirido ao logo dessa monografia.

Aos professores do curso de pedagogia, meu muito obrigada por cada ensinamento repassado durante esses cinco anos de vida acadêmica.

Ao Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas-INC/UFAM pelo acolhimento e por me proporcionar a melhor experiência de vida, meu muito obrigada!

“O homem não teria alcançado o possível se, repetidas vezes, não tivesse tentado o impossível.” (Max Weber).

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso teve como principal objetivo verificar se as formas de utilização da ludicidade na educação infantil vêm garantindo o atendimento dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças no contexto de uma turma da pré-escola de um CMEI do município de Benjamin Constant. Para isso tornou-se necessário conhecer o conceito de ludicidade e sua importância na aprendizagem das crianças a partir da concepção dos docentes da educação infantil; identificar as atividades lúdicas e as formas como são desenvolvidas nos diferentes espaços educativos da escola; descrever a infraestrutura física e material da escola para o uso da ludicidade no ambiente educacional; e verificar como os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estão sendo garantidos a partir das atividades lúdicas desenvolvidas. Para o desenvolvimento da monografia foram realizadas leituras nas obras de Maluf (2003), Santos (2009), Bruner (1983), Kishimoto (2017), Ishida (2011), dentre outros que tratam da importância da ludicidade na educação infantil, e em documentos legais como RCEI (1998), BNCC (2018), LDB (1996), ECA (1990) e DCNEI (2009). A pesquisa foi realizada na Creche Municipal de Educação Frei Benigno Falchi com três (3) professoras da educação infantil do Pré II. A pesquisa constituiu-se como uma pesquisa de campo de metodologia qualitativa, fazendo o uso de questionário e da observação participativa para constatar se o lúdico está presente no dia-a-dia da criança da pré-escola e como está sendo empregado para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Percebeu-se a que o lúdico na pré escola é realizado a partir de brincadeiras, jogos, músicas, e danças, estas atividades dinâmicas e criativas para a motivação e interesse das crianças que as levam a construir o conhecimento de forma descontraída e prazerosa, considerando os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Portanto, constatou-se que com a valorização do trabalho com jogos e brincadeiras, os professores terão uma ferramenta indispensável para o trabalho cotidiano na aprendizagem de seus alunos e que as atividades lúdicas desenvolvidas com as crianças favoreciam a imaginação, a atenção, a participação, a exploração, o convívio, o compartilhar, dentre outros aspectos fundamentais à garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, se configurando como uma ferramenta de suma importância para desenvolver a criança física, social, emocional e cognitivamente.

Palavras-chaves: Educação Infantil. Ludicidade. Pré-escola. Direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

RESUMEN

This course conclusion work had as main objective to verify if the ways of using ludicity in early childhood education have been guaranteeing the fulfillment of children's learning and development rights in the context of a preschool class of a CMEI in the municipality of Benjamin Constant . For this, it became necessary to know the concept of ludicity and its importance in children's learning from the conception of early childhood education teachers; identify recreational activities and the ways in which they are developed in the different educational spaces of the school; describe the school's physical and material infrastructure for the use of playfulness in the educational environment; and verify how the rights of learning and development are being guaranteed based on the ludic activities developed. For the development of the monograph, readings were carried out in the works of Maluf (2003), Santos (2009), Bruner (1983), Kishimoto (2017), Ishida (2011), among others that deal with the importance of playfulness in early childhood education, and in legal documents such as RCEI (1998), BNCC (2018), LDB (1996), ECA (1990) and DCNEI (2009). The research was carried out at the Frei Benigno Falchi Educational Creche Municipal with three (3) Pre-II kindergarten teachers. The research was constituted as a field research of qualitative methodology, making use of a questionnaire and participatory observation to verify if the ludic is present in the day-to-day of the preschool child and how it is being used to guarantee the children's learning and development rights. It was noticed that the ludic in preschool is carried out from jokes, games, songs, and dances, these dynamic and creative activities for the motivation and interest of the children that lead them to build knowledge in a relaxed and pleasant way, considering their learning and development rights. Therefore, it was found that with the appreciation of work with games and games, teachers will have an indispensable tool for the daily work in the learning of their students and that the ludic activities developed with the children favored imagination, attention, participation, exploration, conviviality, sharing, among other fundamental aspects to guarantee the child's learning and development rights, becoming a very important tool to develop the child physically, socially, emotionally and cognitively.

Keywords: Early Childhood Education. Playfulness. Pre school. Learning and development rights.

-LISTA DE SIGLAS

AM – Amazonas

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

BNCC– Base Nacional Comum Curricular

DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil

PPP – Projeto Político Pedagógico

LDB - Lei de Diretrizes e Base da educação Nacional

CNE - Conselho Nacional de Educação

CEB – Câmara de Educação Básica

CF – Constituição Federal

DAD- Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento

CMEI- Centro de Educação Infantil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 LUDICIDADE E O DIREITO À APREDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APORTES TEORICO LEGAIS.	12
1.1 LUDICIDADE: CONCEITO E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	12
1.2 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NECESSÁRIA	16
1.3 A BNCC E OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E SUA RELAÇÃO COM A LUDICIDADE	19
2 METODOLOGIA: TRILHANDO OS CAMINHOS DA PESQUISA	24
2.1 TIPO E A ABORDAGEM DA PESQUISA	24
2.2 O ENFOQUE DA PESQUISA	25
2.3 AS TÉCNICAS E OS INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS	26
2.4 CAMPO DE PESQUISA	29
2.5 SUJEITOS DA PESQUISA	30
3 O LÚDICO NA GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO CMEI FREI BENIGNO: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	31
3.1 CONCEITO DE LUDICIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS: A CONCEPÇÃO DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	31
3.2 AS ATIVIDADES LÚDICAS E AS FORMAS COMO SÃO DESENVOLVIDAS NA PRÉ ESCOLA.	34
3.3. OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO A PARTIR DAS ATIVIDADES LÚDICAS DESENVOLVIDAS	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS	51
Apêndice 1. Questionário	
Apêndice 2. Memorial	

INTRODUÇÃO

Este trabalho intitulado: “*O lúdico na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança: um estudo na pré-escola do centro de educação infantil de Benjamin Constant-Am*” objetivou verificar se as formas de utilização da ludicidade na educação infantil vêm garantindo o atendimento dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças no contexto de uma turma da pré-escola de um CMEI do município de Benjamin Constant, buscando conhecer o conceito de ludicidade e sua importância na aprendizagem das crianças a partir da concepção dos docentes da educação infantil; identificar as atividades lúdicas e as formas como são desenvolvidas nos diferentes espaços educativos da escola; descrever a infraestrutura física e material da escola para o uso da ludicidade no ambiente educacional; e verificar como os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estão sendo garantidos a partir das atividades lúdicas desenvolvidas

Para que pudesse fazer a realização dessa monografia, foi necessário utilizar o uso do estudo bibliográfico sobre o lúdico na educação infantil e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança conforme a BNCC. Dentre os teóricos que foram base para a construção do referencial teórico e para a análise dos dados coletados nesta pesquisa e que trataram da temática em questão “*a ludicidade na educação infantil*” foram Negrine (2000), Bruner (1983), Santos (2009), Kishimoto (2017), Santos (1997), Ishila (2011) e Piaget (1971). Dentre os teóricos que direcionaram a organização da “*metodologia do trabalho*” de pesquisa destacam-se Gil (2008), Trivinos (1987), Minayo (2010), Lakatos (2017) e Masini (1997). E os aportes legais utilizados para tratar da educação infantil e dos direitos a aprendizagem e desenvolvimento da criança foram o RCEI (1998), a BNCC (2018), a LDB (1996), o ECA (1990) e as DCNEI (2009).

Este trabalho surgiu durante a disciplina Prática da Pesquisa Pedagógica II após as observações no contexto escolar que provocaram a inquietação de buscar saber mais sobre o que o lúdico significava na educação infantil, pois para mim o lúdico só era o brincar. A partir desse momento fui desenvolvendo o projeto de pesquisa, a coleta de dados e o relatório da pesquisa sobre a ludicidade na educação infantil numa turma da pré-escola, onde também realizei intervenção aplicando atividades lúdicas com as crianças do Pré II e onde posteriormente desenvolvi minha regência do Estágio da Educação Infantil. Como uma pesquisadora busquei esclarecer e tirar minhas dúvidas sobre a ludicidade, nas observações pude observar que a ludicidade ela não está somente em jogos e brincadeiras, está em todas as

atividades prazerosas que a criança realiza em seu cotidiano tanto dentro quanto fora da escola.

A pesquisa que deu base para esta monografia foi realizada no ano de 2022 na Escola Municipal de Educação Infantil Frei Benigno Falchi que está situada na rua Raimundo Barbosa, no bairro colônia, no município de Benjamin Constant – AM. Para que esta pesquisa pudesse ser realizada obtive devidamente a autorização da gestora e das professoras sujeitos da pesquisa. Desta forma, esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de campo, do tipo qualitativa. Os instrumentos e técnicas utilizadas para a coleta de dados foram o questionário e observação participativa.

Por meio do desenvolvimento da pesquisa e das análises realizadas esta monografia foi dividida em três capítulos. O primeiro capítulo intitulado “*A ludicidade e o direito à aprendizagem na educação infantil: aportes teórico legais*” que tratará do conceito e importância da ludicidade no desenvolvimento da criança, da importância da ludicidade na educação infantil e a prática pedagógica necessária, e da BNCC e dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança e sua relação com a ludicidade.

O segundo capítulo intitulado “*Metodologia: Trilhando os caminhos da pesquisa*”: tratou da metodologia adotada para desvelamento do objeto de estudo a partir da definição do tipo e abordagem da pesquisa, do enfoque da pesquisa, das técnicas e instrumentos de coleta de dados, do campo e dos sujeitos da pesquisa.

O terceiro capítulo abordou “*O lúdico na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança do CMEI Frei Benigno: Apresentação e análise dos resultados*”. Neste capítulo foi apresentado de forma analítica o conceito de ludicidade e sua importância na aprendizagem das crianças a partir da concepção dos docentes da educação infantil, as atividades lúdicas e as formas como são desenvolvidas na pré escola, a infraestrutura física e material da escola para o uso da ludicidade e, por último, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a partir das atividades lúdicas desenvolvidas.

A pesquisa realizada buscou contribuir e entender melhor o significado da ludicidade e que não se globaliza somente em jogos e brincadeiras mas também como formas dinâmicas que levem à participação e à imaginação como histórias, rodas de conversa, dentre outras, sendo de grande importância na educação infantil.

1 LUDICIDADE E O DIREITO À APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APORTES TEÓRICO LEGAIS

O primeiro capítulo desta monografia trata da fundamentação teórico-legal da educação infantil e da utilização da ludicidade para garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança e objetiva propiciar reflexões sobre a temática em questão trazendo para o diálogo os autores que pesquisam o objeto de estudo e as legislações que legitimam e determinam o funcionamento, a organização e a questão pedagógica e metodológica da educação infantil, enfatizando a ludicidade e a pré-escola.

Para trazer à baila os estudos e legislações que tratam da ludicidade na educação infantil e no direito à aprendizagem e desenvolvimento da criança na pré-escola serão abordadas as seguintes questões: apresentado tópicos importantes que serviram para incrementar o desenvolvimento da pesquisa, tais como o conceito e a importância da ludicidade no desenvolvimento da criança, a prática pedagógica e a ludicidade, concepções de criança e de educação infantil, a importância do lúdico na educação infantil, e a BNCC e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança e a Ludicidade no desenvolvimento da aprendizagem da criança na pré-escola:

1.1. LUDICIDADE: CONCEITO E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

A ludicidade é um termo usado na educação infantil, cujo sua origem vem da palavra latina “ludus” na qual significa Jogo. O conceito da ludicidade tem como uma compreensão de jogos, brinquedo e brincadeiras, porém não se restringe à elas. Segundo Negrine (2000 apud SANTOS, p. 17) “o ato de jogar (brincar) passa a ser considerado como um fator fundamental no processo de desenvolvimento humano”.

A ludicidade foi um método pedagógico que cresceu no século XXI, um novo olhar sob o viés de educação moderna, no qual os alunos aprendem brincando, usando das mais diversas metodologias como ferramenta de ensino.

O lúdico está ligado diretamente a brincadeiras e jogos, que estão estabilizados a ter um desenvolvimento sobre o indivíduo auxiliando em funções motoras, sejam elas físicas ou mentais, porém a capacidade de pôr o indivíduo a praticar e participar assiduamente de aulas com metodologias dinâmicas através da ludicidade. Porém vale ressaltar que a ludicidade não

se delimita apenas aos jogos, as brincadeiras e aos brinquedos, ela está relacionada a toda atividade livre e prazerosa, podendo ser realizada em grupo ou individual. Para Negrine (2000 apud SANTOS, p.16) “A partir dessa concepção teóricas podemos inferir que o comportamento humano não é hereditário, mas construção sistemática e permanente para atender às necessidades com as quais as pessoas se deparam em todos os momentos importantes de sua vida”

No entanto, o lúdico destacasse na vida da pessoa como um destaque muito importante, as brincadeira e jogos ela transmite conhecimento através do brincar, obtidas dentro ou fora da escola. Para Bettelheim (1988 apud MALUF, 2003, p 19) “brincar é muito importante: enquanto estimula o desenvolvimento intelectual da criança, também ensina, sem que ela perceba, os hábitos necessários a esse crescimento”.

Pois, é brincando que a criança aprende muito sobre o mundo que a cercam e tem a oportunidade de procurar a melhor forma de se integrar a esse mundo que já encontramos ao nascer. O lúdico é uma utilização humana, pois vem desenvolvendo desde o nascimento até a vida adulta. Segundo Bruner (1983, apud KISHIMOTO, 2017, p.151)

A brincadeira desde o nascimento da criança como elemento constitutivo de ação sensório-motoras, que respondem pela estrutura dos primeiros conhecimentos construindo a parti do que domina saber-fazer. Pela brincadeira a criança aprende a se movimentar, falar e desenvolver estratégias para solucionar problemas.

Entretanto, nos seus primeiros movimentos já podemos compreender o mero significado da palavra brincar, quando utilizamos ou fazemos algo para uma criança de 2 meses de vida, ela já corresponde com um sorriso, porem ai percebe-se que ao nascer a ludicidade já é uma ferramenta que completa o desenvolvimento da criança.

Dessa forma podemos dizer que os jogos e brincadeiras são suportes fundamentais para o desenvolvimento humano, o brincar pressupõe o uso da imaginação da criança e da sua fantasia, proporcionando a criança um desenvolvimento e construir e elaborar relação com o Eu-mundo. O aluno sente-se motivado a praticar e participar assiduamente de aulas com metodologias dinâmicas através da ludicidade. O lúdico contribui para o processo de desenvolvimento da criança de forma sadia e harmoniosa, porque proporciona uma aprendizagem prazerosa, pois através do mesmo a criança aprende brincando

Para Santos (2009, p.27)

Brinquedos e brincadeiras aparecem com significações opostas e contraditórias: a brincadeira é vista como atividade supervisionada pelo adulto. O brinquedo expressa qualquer objetivo que serve de suporte para a brincadeira livre ou fica atrelado ao ensino de conteúdo escolares. A contraposição entre a liberdade e a orientação das brincadeiras, entre a ação lúdica concebida como fim em si mesma, ou com fins para aquisição de conteúdo específicos, mostra a divergência de significações.

O processo de construção do conhecimento se dá a partir das interações com as outras pessoas e com o meio em que está inserida, e como é recebida nessas suas interações específicas dentro ou fora de sala de aula. A promoção de atividades lúdicas contribui sob um seguimento em sociedade, aprendendo a viver sob perspectivas entre o individual e coletivo.

O mesmo autor salienta que:

A criança, quando elege uma atividade, o faz de forma seletiva e, ao selecioná-la, explica uma preferência que determina o início de uma relação com determinado objeto ou material. Na realidade, a tendência da criança, num primeiro momento, é de repetir o que já sabe fazer, ou até mesmo explorar o espaço e num segundo momento, imitar a outro e, finalmente, vivenciar novas experiências. (SANTOS, 2009 p.49)

De acordo com o que vem sendo apresentado a criança tem várias formas de aprender e se desenvolver. Contudo os processos de construção do cidadão para o seu desenvolvimento diante da sociedade a qual faz parte precisa ser em forma grupal para que a criança ou indivíduo tenha concepções de viver coletivamente. Santos (2009 p.72)

O próprio processo de construção da inteligência da criança é aprendido de maneira mais complexa. Não sendo reduzido a uma vertente social e educacional única, mas capturado em um entre jogo de possibilidade, que fogem muitas vezes da própria percepção mais direta do aluno, do professor e de especialista.”.

Quando se considera o brincar como uma característica da infância, compreenderemos que o lúdico é extremamente importante para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança. Segundo Maluf (2003, p.20) “é importante a criança brincar, pois ela irá se desenvolver permeada por relações cotidianas, e assim vai construindo sua identidade, imagem de si e do mundo que a cerca”.

A realidade da criança é compreendida por suas vontades e desejos construídos ao longo de sua vida, e quanto mais oportunidades a criança encontrar de brincar mais fácil será o seu desenvolvimento educacional. Segundo Maluf (2003, p.21).

A criança é curiosa e imaginativa, está sempre experimentando o mundo e precisando explorar todas as suas possibilidades. Ela adquire experiência brincando. Participar de brincadeiras é excelente oportunidade para que a criança viva uma experiência que irá ajudá-la a madurecer emocionalmente e aprender uma forma de convivência mais rica.

Podemos explorar também os brinquedos que são as formas na qual a criança tem um desenvolvimento e imaginação, tendo em vista também os desenhos animados na qual assistem e muitas das vezes se identificam com alguns personagens, a criança em sim busca se caracterizar com o seu personagem preferido.

Entende-se que a brincadeira é fundamental na vida das pessoas, sendo criança ou adulto. O jogo é quase uma terapia para a mente de cada indivíduo pois tem uma enorme função diante da sociedade, e vale ressaltar que a brincadeira está envolvida na vida cotidiana das pessoas. Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998, p.25)

As brincadeiras que compõem o repertório infantil e que variam conforme a cultura regional apresenta-se como oportunidades privilegiadas para desenvolver habilidades no plano motor. As brincadeiras fazem parte da infância, assim é algo natural na educação infantil, porém assim como o repertório linguístico também é regional. As brincadeiras proporcionam muitos benefícios, pois desenvolvem a cooperação, as regras, o respeito ao próximo, as diferenças entre outros. Portanto, o jogo é uma metodologia de ensino na qual tem uma utilidade correspondente para transmitir conhecimento durante seu desenvolvimento cognitivo

Portanto, conforme o exposto nesse texto as brincadeiras, e quaisquer outra atividade lúdica são essenciais no processo de desenvolvimento, principalmente das crianças pequenas que se sentem atraídas, motivadas e contagiadas com o uso da ludicidade seja em casa e principalmente na escola, onde o lúdico é utilizado com a finalidade de proporcionar a aprendizagem da criança.

1.2 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NECESSÁRIA

A concepção da criança e de infância estão interligadas na sua construção social, construindo sua identidade pessoal e coletiva, históricas e culturais que se consolidam nos diferentes contextos nos quais são produzidas e a partir de múltiplas variáveis como etnias, classe social, gêneros e condições socioeconômicas das quais as crianças fazem parte.

Atualmente, a ludicidade aparece com bastante frequência na educação infantil com enfoque nas psicomotricidades, utilizadas em várias metodologias em diversos conteúdos abordando sempre duas vertentes do ensino, o conhecimento e o aluno em seu processo como sujeito dentro da sociedade. É importante observar que no brincar as crianças tornam-se agentes de sua experiência social, estabelecem diálogos, organizam com autonomia suas ações e interações, construindo regras de convivência social e de participação nos jogos e brincadeiras.

As atividades lúdicas são fundamentais para ter como ponto de partida a realidade, os interesses e as necessidades da criança que faz parte da Educação Infantil, usando de modo contextual a realidade e a relação da criança com o brincar.

Quando se considera o brincar como uma característica da infância, compreenderemos que o lúdico é extremamente importante para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança. A realidade da criança é compreendida por suas vontades e desejos construídos ao longo de sua vida, e quanto mais oportunidades a criança encontrar de brincar mais fácil será o seu desenvolvimento educacional. Ressalta Maluf (2003, p.20) “Acredito que através do brincar a criança prepara-se para aprender. Brincando ela aprende novos conceitos, adquire informações e tem um crescimento saudável”.

Na educação infantil o processo de ensino e aprendizagem traz atividades com objetivos de estimular aquisições de conhecimentos e habilidades que contribuirão no desenvolvimento da criança, essas atividades são colocadas de modo que sejam prazerosas, se as necessidades das crianças forem respeitadas pelo professor, ou seja, a ludicidade por si só, não contribui totalmente no processo educacional, é um conjunto de fatores, entre as metodologias, práticas pedagógicas e as relações aluno-professor, para que a ludicidade funcione como esperado e com efetividade educacional.

As atividades lúdicas na educação infantil fazem a essência da infância assim proporciona a interação social, a criatividade e a imaginação da criança no processo ensino aprendizagem da mesma.

O professor contemporâneo precisa estar ciente da importância do brincar na aprendizagem das crianças, fazendo com que o lúdico seja parte integrante do processo de ensino e aprendizagem na escola. Sendo o professor a peça chave para o desenvolvimento de seus alunos.

Buscando assim, a BNCC tem um aprimoramento mais condicional para que a criança conheça os seus direitos. A BNCC- Base Nacional Comum Curricular (2018) reconhece a

Educação Infantil como uma etapa essencial e estabelece direitos de aprendizagem para crianças de 0 a 5 anos.” Ainda acrescenta,

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BNCC, 2018, p.123)

É na Educação Infantil que a criança começa o despertar para os novos desafios. O professor leva para a sala de aula propostas de trabalho dinâmicas que irão ajudar no desenvolvimento integral do indivíduo, levando-o a experimentar, a vivenciar e construir novos conceitos a partir de atividades principalmente lúdicas

A ludicidade na Educação Infantil é tão importante para a criança, pois faz com que os educandos tenham mais liberdade para se expressarem e interagirem com os colegas e educadores, a união é muito importante para eles e as brincadeiras promovem todos esses sentimentos. Com as atividades lúdicas, espera-se que a criança desenvolva a coordenação motora, a atenção, o movimento ritmado, conhecimento quanto à posição do corpo.

As brincadeiras fazem parte da de uma vida inteira de uma pessoa, e ao ver educacional torna-se algo natural, que pode ser uma ferramenta de auto ajuda para o conhecimento dos alunos, pois através das brincadeiras que eles aprendem a cooperar, desenvolvem respeito quanto as regras, ao próximo e suas diferenças, trazendo benefícios para sua aprendizagem

A importância da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem contribui exatamente com o educando, no desenvolvimento de suas relações lógicas e conceitos próprios, tornando um sujeito crítico com incentivo em sua vontade de estudar, sendo assim, o lúdico faz com que as crianças vivencie uma experiência onde o sentimento, o pensamento e a ação sejam desenvolvidos naturalmente por elas.

A ludicidade é uma importante ferramenta para a formação do educando, pois o brincar faz com que a criança interaja mais no meio social. Neste sentido, a atividade lúdica não pode ser vista apenas como um mero passatempo, pois através do brincar a criança desenvolve sua criatividade, sua curiosidade e sua compreensão de mundo. (BORDIGNON apud CAMARGO 2013, p.35).

O lúdico é um método muito importante para o desenvolvimento da criança que merece atenção por parte de todos os educadores. Cada criança é um ser único, com anseios, experiências dificuldade diferentes, portanto, nem sempre um método de ensino atinge a todos com a mesma eficácia.

A promoção de atividades lúdicas contribui sob um seguimento em sociedade, aprendendo a viver sob perspectivas entre o individual e coletivo. De acordo com a autora Kishimoto (2017, p 45) “o brincar se torna um elemento fundamental na vida da criança, do aluno que está na sala de aula. O brincar através práticas pedagógicas estimula os mesmos a pensarem e se desenvolverem de forma plena.”

Dentro deste contexto, entende-se que a união da ludicidade e prática pedagógica não é só como um mero prazer para as crianças, mas sim uma forma de aprimorar os seus conhecimentos e interagir com cada indivíduo. No parecer de Santos (1997, p. 11) “Educar é ir além da transmissão de informações ou colocar à disposição do educando apenas um caminho, limitando a escolha ao seu próprio conhecimento.”

Cabe dizer que na educação infantil o brincar e o educar estão imbricados ao cuidar a criança pelo educador infantil, pois são parte de um mesmo processo pedagógico e devem nortear o fazer pedagógico nesta etapa educacional. Segundo a BNCC (2018, p. 123)

O ato de brincar, que é próprio e natural das crianças apresenta-se como fundamento da organização pedagógica. Portanto a intervenção pedagógica estará sempre organizada com o foco na ação das crianças, podendo ou não partir da situação de seus interesses imediatos. Sendo assim, interagir e brincar são indicados como os eixos estruturantes da prática pedagógica da educação infantil.

Dessa forma, a prática pedagógica deve contemplar o brincar e o educar associado ao cuidar para garantir que a aprendizagem das crianças ocorram de forma segura promovendo a aquisição de conhecimentos, valores e atitudes para sua vida em sociedade desenvolvendo-se a partir dos aspectos cognitivos, afetivos, físico motor e social, conforme as legislações educacionais e o artigo 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069 de 13 de julho de 1990)

1.3 A BNCC E OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E SUA RELAÇÃO COM A LUDICIDADE

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que foi criado para que as crianças de todo Brasil pudessem ter os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento. E como são definidos esses direitos? Esses direitos são definidos como o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que as crianças devem desenvolver ao longo da educação infantil, atendendo o artigo 1º da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) que estabelece que esta etapa de ensino deve ser desenvolvida por

princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa.

A BNCC é uma referência nacional fundamental para a formação dos currículos das redes escolares federais, estaduais e municipais, buscando instrumentalizar os docentes a trabalhar metodologias que vão despertar o interesse e o conhecimento dos alunos, a partir de seu contexto histórico e cultural.

A BNCC estabelece os conhecimentos, competências e habilidades que todos estudantes possam desenvolver ao longo da vida escolar. Procura mostrar a ética e políticas educacionais orientada pelos princípios que direcionam a educação para a formação do aluno em meio a sociedade, para que possa desenvolver as competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação, saber lidar com as culturas digitais, resolvendo problemas, tomar decisões, identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver com a diversidades.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB N°5/2009) em seu artigo 4° definem a criança como um ser histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, e constrói em sociedade a sua própria cultura. As DCNEI também enfatiza em seu artigo 9° as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica, para que as crianças possam construir e apropriar-se de conhecimento através de suas ações e interações com outras pessoas, permitindo aprendizagem, desenvolvimento e socialização.

A criança é um sujeito de direito conforme a CF/88 e o ECA (1990) e devem ser consideradas sujeitos na produção do conhecimento. Em atendimento a LDB (Lei N°9394/96) em seu art 29 estabelece que “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Nesse sentido a BNCC (2018) vem em prol do atendimento legal, estabelecendo seis direitos fundamentais para aprendizagem e desenvolvimento da criança: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer.

Esses seis direitos devem ser garantidos e desenvolvidos dentro dos cinco campos de experiência para a educação infantil (1°) o eu, o outro e o nós; 2°) corpo, gestos e movimentos; 3°) traços, sons, cores e formas; 4°) escuta, fala, pensamento e imaginação; e 5°) espaço, tempo, quantidades, relações e transformações) que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva dos 0 aos 5 anos.

Vamos então refletir sobre os direitos da aprendizagem e desenvolvimento da criança na educação infantil. Primeiramente por que a criança tem o direito a conviver? O direito a conviver é para garantir a criança possa se adaptar com outras pessoas, buscando em si uma melhor aprendizagem e habilidade importantes. Neste contexto, estar no espaço de convivência da Educação infantil é essencial para o desenvolvimento integral da criança. Além do direito à convivência familiar, para Ishida (2011, p.34) “ a criança e adolescente possuem o direito fundamental de conviver na comunidade, ou seja, na coletividade, abrangendo os mais variados locais, como o bairro onde reside, a escola, o clube etc.” que é fundamental para o desenvolvimento da criança.

A criança é ser social e como vimos por isso deve conviver em sociedade. todavia nesta fase de desenvolvimento ela também tem assegurado o direito a brincar. Por que a ela deve ser garantido esse direito? O brincar da criança de acordo com Maluf (2003, p.17) “é comunicação e expressão, associando pensamento e ação; um ato instintivo voluntário; uma atividade exploratória; ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, mental, emocional e social; um meio de aprender a viver e não num mero passatempo.” Ou seja, o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa, entretanto os seus direitos são fundamentais, porem por meio das brincadeiras a criança tem a oportunidade de crescer pessoal, social e cultural.

Piaget (1971, p.67) diz que “quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois a sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança lhe atribui’. As brincadeiras tem uma finalidade educativa para o desenvolvimento e aprendizagem da criança que dá a partir da ludicidade. Nesse processo ela interage e participa. O participar é também um direito da criança na educação infantil. Participando a criança tem a oportunidade de explorar os diferentes ambientes de sua vivência, os objetos, as falas que se processam entre as pessoas com quem convive.

Na educação infantil, a criança explora bastante os sentidos, pois se encontra na fase do concreto, fazendo com que sua experiência seja enriquecida. Como nesse período suas habilidades são estimuladas, facilita o processo de ensino aprendizagem, pois são desenvolvidas a percepção e a imaginação, o que facilita a compreensão das diferentes áreas de conhecimento. A criança explora por ter curiosidade. “A curiosidade da criança é peça chave para o planejamento, sendo o documento fundamental para à condução e eficácia do trabalho pedagógico (HELM et al., 2005). Ela tem direito de explorar o mundo utilizando os seus sentidos, sendo agente do seu processo educativo. (SILVA et al., 2016)”

Enquanto ser social que convive com outras pessoas e precisa se comunicar a criança deve ser levada a aprender a expressar-se. Visando assim, a BNCC na Educação Infantil diz que a criança tem o direito de expressar, como sujeito criativo, dialógico e sensível, suas emoções, necessidades, dúvidas, sentimentos, descobertas, hipóteses, questionamentos e opiniões novamente, por meio de diferentes linguagens. Por sua vez, é a fase na qual a criança começa a fazer perguntas constantes, e busca compreender os acontecimentos, sente saudade da mãe ou de qualquer outro indivíduo pela qual é atraída, e assim decorre outros sentimentos.

O último dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança na educação infantil é o direito a conhecer-se. Aprender a se conhecer, leva um conhecimento que tem que ser valorizado desde do princípio. Fica uma pequena dúvida, o que isso significa? A criança aprende a descobrir coisas novas de formas autônoma, buscando seus próprios conhecimentos, ser interessado e intuitivo.

Dessa forma, é importante oportunizar que as crianças da educação infantil possam se expressar, se conhecer, conviver com as outras pessoas de diferentes idades e culturas, explorar os espaços e objetos, participar de diferentes situações da vivencia cotidiana e brincar para que a partir da ludicidade sintam-se motivada a realizar as atividades que levam ao usufruto dos seus demais direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A ludicidade na aprendizagem abrange o desenvolvimento da criança, ainda que brincar seja considerado um direito de toda criança. No entanto a brincadeira em sala de aula não deve ser realizada apenas para o divertimento das crianças, mas também para a construção do conhecimento através do lúdico. O desenvolvimento da criança na educação infantil torna-se essencial para a liberdade de escolha, pois permite que a criança seja capaz de negociar e tomar decisões, além de interagir umas com as outras. Segundo a BNCC (2018, p.5)

O brincar deve acontecer de diversas formas, em diferentes espaço e tempo, com diferentes parceiros (criança e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais, as brincadeiras devem ser estimuladas, visando ao desenvolvimento das crianças, o imaginário, criativo, emocional, corporal, semanais, expressivo, cognitivos, sociais e relacionais.

Sobre essa questão Maluf (2003, p.29) aborda que “as brincadeiras enriquecem o currículo, podendo ser proposta na própria disciplina, trabalhando assim o conteúdo de forma pratica e no concreto. Cabe o professor, em sala de aula ou fora dela, estabelece metodologias e condições para desenvolver e facilitar este tipo de trabalho”.

O educador infantil contemporâneo precisa estar ciente da importância do brincar na aprendizagem das crianças, fazendo com que o lúdico seja parte integrante do processo de ensino e aprendizagem na escola. Sendo o professor a peça chave para o desenvolvimento de seus alunos. Por isso para o autor

As atividades lúdicas precisam ocupar um lugar especial na educação. Entretanto que o professor é figura essencial para que isso aconteça, criando espaço, oferecendo materiais adequados e participando de momentos lúdicos. Agindo dessa maneira o professor estará possibilitando às crianças uma forma de assimilar a cultura e modos de vida adultos, de forma criativa, prazerosa e sempre participativa. (MALUF, 2003, p.31)

É na Educação Infantil que a criança começa o despertar para os novos desafios. O docente dessa etapa de ensino leva para a sala de aula propostas de trabalho que irão ajudar no desenvolvimento integral do indivíduo, levando-o a experimentar, a vivenciar e construir novos conceitos.

Podemos ressaltar também que é na educação infantil que a criança tem o seu primeiro contato com um profissional de educação, tudo pra ela é uma coisa nova, por esse motivo o educando tem uma total responsabilidade de conduzir a criança com total paciência.

É muito importante para o educador que trabalha com criança da educação infantil, vivenciar, através da expressividade, o seu corpo e sua ludicidade, pois, dessa forma, terá maiores chances de alcançar um bom relacionamento com a criança. Essa vivencia poderá permitir ao educador perceber as possibilidades e limitações em termos corporais na vida da criança.

Sendo assim, o professor precisa privilegiar um ambiente distinto, preparado para promover a realização de jogos, brincadeiras, jogos, músicas, leitura infantil, quadrinhos e assim despertar a emoção e o imaginário. Assim a partir do brincar, ou seja, da ludicidade a criança desenvolverá sua expressão, sua convivência com as pessoas, sua capacidade de participação, de exploração e de autoconhecimento, desenvolvendo-se integralmente o que facilitará sua aprendizagem.

2 METODOLOGIA: TRILHANDO OS CAMINHOS DA PESQUISA

Neste capítulo será apresentado o delineamento metodológico que foi adotado para as etapas da pesquisa. Sabemos que a metodologia é que permeia os caminhos percorridos para se ter respostas a indagações ainda não respondidas, possibilitando alcançar os objetivos determinados. Por isso neste capítulo abordaremos o tipo da pesquisa, as abordagens e o enfoque da pesquisa, técnicas e instrumentos de coleta de dados, o campo e sujeitos da pesquisa.

2.1 O TIPO E A ABORDAGEM DA PESQUISA

O tipo da pesquisa será a pesquisa de campo do tipo descritiva, na qual será utilizada com o objetivo de conseguir informações ou conhecimentos a cerca de um problema para qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou relações entre eles. A pesquisa de campo tem como o intuito a coleta de dados para sua análise. Segundo Gil (2008) este tipo de pesquisa de campo “é realizado junto às pessoas, ou grupos de pessoas, que somado ao estudo bibliográfico e ao levantamento documental, ajuda a compreender a realidade”.

A pesquisa de campo descritiva tem como finalidade descrever os dados coletados sem que haja a interferência do pesquisador. Costuma-se fazer uso de levantamentos para coleta de dados descrevendo, minuciosamente, experiências, processos, situações e fenômenos. De acordo com Triviños (1987, p. 112) “os estudos descritivos podem ser criticados porque pode não existir uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos. Esses fogem da possibilidade de verificação através da observação”.

Essa pesquisa é de suma importância para o pesquisador ter um desenvolvimento mais claro e amplo para sua coleta de dado. O fenômeno lúdico que foi investigado e descrito neste trabalho foi a concepção *do lúdico na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança a partir de um estudo na pré-escola do centro de educação infantil Benjamin Constant- Amazonas*.

Segundo Gil (2007, p.56) “a pesquisa descritiva é aquela em que o pesquisador procura conhecer e interpretar a realidade, sem nela interferir para modificá-la”. Sua finalidade é a descrição das características de determinado fenômeno ou população. A pesquisa descritiva tem como uma das principais características a naturalidade de sua pesquisa, de suas análises sem interferência ou julgamento de cunho pessoal. Portanto, a

pesquisa descritiva segue uma linha de ações, que consiste em observar, interrogar, coletar, analisar, registrar e interpretar, o que contribuiu para o alcance dos objetivos da investigação do objeto estudado.

A pesquisa teve uma abordagem qualitativa que, segundo Kauark (2010, p.24) “é aquela que analisa o mundo real com sua dinamicidade, dando valorização ao sujeito pesquisado, enfatizando sua objetividade e subjetividade quando precisar. Atentando muito para os fenômenos que forem aparecendo dentro do ambiente natural da pesquisa.”

A pesquisa constituiu-se como qualitativa, pois durante a coleta de dado se buscou compreender e interpretar determinados comportamentos, a opinião, as motivações e as expectativas dos sujeitos. Minayo (2010, p. 57) define o método qualitativo como o método, “[...]que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensa.”

A pesquisa qualitativa é de suma importância para o desenvolvimento dos objetivos que revelam os mistérios que permeiam o cotidiano escolar, identificando processos que, muitas das vezes, devido ao fato de se tornarem parte da rotina de uma determinada realidade escolar, passam despercebido pelos próprios envolvidos na pesquisa. Portanto, a pesquisa qualitativa oferece uma ampla gama de dados que os tornam os resultados muito mais assertivos.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com a representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que define um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Portanto, desta forma o presente trabalho de estudo foi dado como pesquisa qualitativa, pois se deu uma imensa valorização nos comportamentos e falas dos sujeitos envolvidos na realização da pesquisa sobre o tema dessa monografia.

2.2 O ENFOQUE DA PESQUISA

Quanto ao enfoque da pesquisa foi o fenomenológico, pois tem a preocupação com os interesses, as relações, desejos dos atores que existe no ambiente escolar, especialmente a realidade em sala de aula ao uso da ludicidade educacional. Este enfoque “acentua a intencionalidade e a experiência do sujeito, que constrói símbolos e significados para comunicar e interpretar os eventos do dia a dia. Por esse enfoque, busca-se na pesquisa, o desvelamento de pressupostos implícitos a uma dada realidade” (SILVA, 2006, p, 26). Sobre a fenomenologia Freire (2006, p 54) também acentua que “tem na sua base a reflexão sobre experiências vividas e ações práticas do dia-a-dia, por meio da textualização dessas experiências”. Diante disso Masini (1997 apud BORGES, 2007, p 1)” diz que o método fenomenológico desvela o fenômeno indo além da aparência, pois este não é evidente de imediato, sendo necessário descortiná-lo”.

O fenomenológico nos faz retomar os fenômenos, as experiências, as percepções, os sentimentos. Segundo Dartigues (2004, p. 26): "A tarefa afetiva da fenomenologia será, pois, analisar as vivências intencionais da consciência para perceber como aí se produz o sentido dos fenômenos, o sentido desse fenômeno global que se chama mundo". Portanto, o método fenomenológico é um método de abordagem que estuda o fenômeno tal qual ele se manifesta com objetivo de compreender sua essência, buscando assim a sua importância.

2.3 AS TECNICAS E OS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

As técnicas e os instrumentos de coleta de dados empregados na pesquisa foram utilizados para entender e conhecer o objeto na realidade educacional, pois são de muita importância para elaboração de um trabalho científico, sendo eles facilitadores das pesquisas fazendo com que se adquira um bom resultado a fim de atingir os objetivos do trabalho, e assim transformar dados em informações. As técnicas da pesquisa foram desenvolvidas em 4 meses de estudo do período de outubro de 2022 à fevereiro de 2023. Para isso foi elaborado um ofício para que pudesse ter autorização da gestora e das docentes para acesso a escola e realização da pesquisa.

Nesta pesquisa as técnicas utilizadas foram: estudo bibliográfico, levantamento documental e o questionário. E como foram utilizadas? A forma de utilização de cada técnica está descrita a seguir.

a) O estudo bibliográfico

O estudo bibliográfico é de suma importância sendo indispensável para uma monografia e qualquer trabalho científico. Segundo Lakatos (2017, p. 33) este estudo é feito “[...] com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos[...]”. Para que se pudesse fazer a realização da monografia, foi pesquisado na internet artigos e monografias que abordavam sobre o lúdico na educação infantil e documentos legais sobre o objeto de estudo em questão e pegos livros da biblioteca da UFAM.

Os teóricos que abordam “*a ludicidade na educação infantil*” utilizados nesse estudo foram Negrine (2000), Bruner (1983), Santos (2009), Kishimoto (2017), Santos (1997), Ishila (2011) e Piaget (1971). Os teóricos que direcionaram a organização da “*metodologia do trabalho*” de pesquisa foram principalmente Gil (2008), Trivinos (1987), Minayo (2010), Lakatos (2017) e Masini (1997). E os aportes legais utilizados para tratar da educação infantil e dos direitos a aprendizagem e desenvolvimento da criança foram o RCEI (1998), a BNCC (2018), estes foram fundamentais para vermos as leis que amparam as crianças da educação infantil.

b) A observação participante

Para Mann (apud MARCONI & LAKATOS 2010, p.79): “a observação participante é uma tentativa de colocar o observador e o observado do mesmo lado, tornando-se o observador um membro do grupo de molde a vivenciar o que eles vivenciam e trabalhar dentro do sistema de referência deles.”

A observação foi feita no período do dia 21 a 25 de novembro de 2022 numa sala de aula do pré II onde foi observada a infraestrutura da escola para desenvolvimento das atividades lúdicas, a participação das crianças nas atividades em sala de aula e nos demais espaços educativos da escola, se a professora tinha uma boa relação com as crianças, quais atividades lúdicas eram feitas e como, ou seja, nessa observação foi observado elementos importantes para descrição do objeto estudado.

c) O questionário aberto e fechado

A pesquisa buscou também verificar a partir da fala das docentes como era trabalhar o lúdico no campo de pesquisa, buscou informações sobre como era criado o plano de aula do professor, se era elaborado conforme as normas da BNCC, quais eram as principais formas de

uso do ludico em sala de aula, dentre outras questões. Para que se obtivesse uma resposta mais específica foram aplicados questionários semiestruturado a professoras da educação infantil. Segundo Oliveira (2008, p. 83):

[...] pode ser definido como uma técnica para obtenção de informações sobre sentimentos, crenças, expectativas, situações vivenciadas e sobre todo e qualquer dado que o pesquisador deseja registrar para atender os objetivos de seu estudo. Em regra geral, os questionários têm como principal objetivo descrever as características de uma pessoa ou de determinados grupos sociais.

O questionário aplicado às docentes do Pré II foi desenvolvido com perguntas abertas e fechadas. As perguntas abertas também chamadas livres ou não limitadas permitiram as docentes responderem livremente, usando linguagem própria e emitindo suas opiniões. Já as perguntas fechadas denominadas limitadas ou de alternativas fixas fizeram comas docentes escolhessem suas respostas entre as opções já apresentadas.

O questionário foi entregue à três (03) professoras durante o período de observação, dentre as quais a professora da turma observada. Foram muito colaborativas devolvendo o questionário respondido no dia seguinte ao que receberam

d) Levantamento documental

O levantamento documental é um dos instrumentos importantes para que possam coletar os dados. De acordo com Gil (2008) o levantamento ou análise documental é de grande importância para aprofundar as análises sobre o objeto estudado. Por isso foi fundamental essa técnica para se ter acesso ao plano de aula da professora verificando o que apresentava sobre o ludico no planejamento da professora.

Para que pudesse ampliar mais a minha pesquisa foi pedido a permissão da coordenadora para que pudesse ter acesso ao Projeto Político Pedagógico da escola- PPP e se conhecesse o que abordava sobre o lúdico na educação infantil.

Para o desenvolvimento das técnicas foram utilizados instrumentos de coleta como: papel A4, computador, impressora, caneta, celular para registro de imagens e caderno de campo. O caderno de campo nos possibilitou fazer as anotações diante dos acontecimentos ocorridos.

2.4 O CAMPO DE PESQUISA

Figura 1: Centro Municipal de Educação Infantil Frei Benigno Falchi



FONTE: Hilário, 2023

Aqui será apresentado o contexto escolar, onde foi realizada a pesquisa e onde foi realizada a intervenção da Prática da Pesquisa Pedagógica V e onde foi realizada também meu estágio da educação infantil. Nesta ação iremos abordar o contexto escolar da Escola Municipal de Educação Infantil Frei Benigno Falchi: A priori será apresentado o ambiente social onde está inserido a escola na rua Raimundo Barbosa no bairro Colônia II, a realidade apresentada pelas famílias das quais nossos alunos fazem parte, não difere da realidade de uma grande maioria das famílias de baixa renda do nosso município.

A Escola Municipal de Educação Infantil Frei Benigno Falchi, com sede em Benjamin Constant, Estado do Amazonas, está situada na rua Raimundo Barbosa, S/N, colônia II, CEP: 69630-000, e localizada geograficamente ao leste.

A escola Municipal de Educação Infantil Frei Benigno Falchi é uma instituição educacional, de propriedade pública. A escola recebeu este nome em homenagem ao antigo pároco de nossa cidade, Benigno Falchi, que por muitos anos de sua vida missionária, viveu em nosso município contribuindo com a doação de um terreno para a construção de um Centro com o propósito de oferecer às crianças e adolescentes entretenimento de lazer e formação como: culinária, informática, esporte entre outros, para adquirirem habilidades que proporcionassem melhorias de vida nesse público, que até então não tinham oportunidades.

Ele pensou muito alto, pois buscava oferecer momentos propícios que satisfizessem o desejo infantil e da adolescência, pois na época, esse público ficava a mercê da sociedade. Ele ajudava muito esse segmento da sociedade com projetos que afluíssem o seu sentimento de amor às crianças benjaminenses.

A escola foi inaugurada em dezembro de 2012, no qual o principal intuito era que fosse uma creche onde atendesse crianças de 0 a 03 anos, porém devido à grande necessidade de demanda, atualmente atende crianças de 3 a 5 anos. Para tanto, a mesma a foi reinaugurada no ano de 2015 passando a atender o nível de educação infantil, ou seja, deixando de ser destinada a creche e passando a ser uma escola regular de educação infantil. Foi feita uma adaptação e organização do espaço.

A Escola Frei Benigno Falchi, abrange crianças de faixa etária 3 a 5anos de idade, ofertando as áreas de maternal III, Pré I e Pré II, com 11 salas de aula, uma secretaria, sala dos professores, lactário, cozinha, 2 banheiros para os alunos e um para os funcionários, dispensa, almoxarifado, parquinho com 5 balanços, 1gangorras e 1escorregador, 1carrossel e 1 anfiteatro, pátio para as atividades recreativas.

A comunidade onde a escola está inserida é de 70% de famílias de baixa renda, suas principais atividades são pesca, agricultura e autônomos sendo que em sua maioria as famílias recebem benefícios do governo. Os níveis de escolaridades da comunidade 60% possuem escolaridade de ensino fundamental incompleto, alguns ainda analfabetos, os meios de acesso são as motocicletas, automóveis, mas muitos não obtém desses meios para se locomover.

Todas as profissionais do magistério como gestora, coordenadoras pedagógicas e docentes tem formação superior em pedagogia e tempo de experiência profissional na educação infantil. Há docentes com vínculo efetivo e outras contratadas via processo seletivo

2.5 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos da pesquisa são 3 (três) professoras do Pré II da educação infantil que atuam na Escola Municipal Frei Benigno Falchi aqui denominadas de Professora A (professora observada), Professora B e Professora C. A idade delas variam de 35 a 50 anos, sendo 02 efetivas e 01 contratada. Elas são professores graduados no ensino superior no Curso de Licenciatura em Pedagogia e com magistério a nível médio. Já possuem grande experiencia na educação infantil, sendo que a professora A tem 20 anos de efetivo trabalho, a professora B tem 11 e a professora C 14 anos de profissão.

CAP 3: O LÚDICO NA GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO CMEI FREI BENIGNO: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo será apresentado os dados obtidos com os dados coletado e as análises realizadas com aporte dos teóricos já aqui estudados, discorrendo sobre o conceito de ludicidade e sua importância na aprendizagem das crianças a partir da concepção das docentes da educação infantil, as atividades lúdicas e as formas como são desenvolvidas na pré-escola, a infraestrutura física e material da escola para o uso da ludicidade e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a partir das atividades lúdicas desenvolvidas.

3.1 CONCEITO DE LUDICIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS: A CONCEPÇÃO DAS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A monografia vem abordando desde o primeiro capítulo sobre ludicidade, a partir dos teóricos e dos estudos já realizados, mas qual é o conceito de ludicidade para os professores da escola pesquisada? Qual a importância dessa ludicidade para o aprendizado e desenvolvimento das crianças do CMEI? A partir da pesquisa foi possível conhecer essas concepções.

Primeiro iniciamos verificando se as docentes se identificam como educadoras infantis. As três disseram que sim, conforme apresentado no quadro abaixo.

Tabela 1: Identificação como educadora da educação infantil

Professora	Respostas
A	“Me identifiquei muito, ainda tentei abordar aula nos anos iniciais, mas pude perceber que queria mesmo era trabalhar com crianças da educação infantil”
B	“Desde o primeiro momento trabalhei com crianças, logo me identifiquei e pude perceber que realmente gosto muito do que faço”
C	“Minha vontade sempre foi trabalhar com crianças, desde quando estava cursando o ensino superior”

Fonte: HILÁRIO (2023)

Verificamos que os três falaram que se identificaram e justificam falando sobre gostar de trabalhar com a educação infantil. Essa análise feita encontra-se amparado sobre a importância da identificação do professor, pois quando ele se identifica ou até mesmo quando ele gosta ele se desenvolve mais de forma mais eficiente e motivada nas suas ações.

Durante a observação foi constatado que realmente a professora A se identificava com a educação infantil. Em sala de aula as crianças se interagiam muito com a docente, faziam muitas perguntas e demonstravam gostar das atividades educativas via o lúdico. Essa identificação tem também haver com a identidade profissional iniciada na formação no curso específico para atuar em turmas de crianças da educação infantil, ou seja, o curso de Pedagogia.

Conforme Kramer et al. (2000 apud OLIVEIRA, CERDEIRA, 2021, p.9):

É essa formação que dará subsídio a estes profissionais para que eles adquiram todas as ferramentas necessárias para ensinar seus alunos, levando até eles conhecimento que tenham significado para a sua formação, ou seja, é preciso partir de uma proposta de educação voltada à cidadania, garantindo que tenham acesso aos conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade, assim como formando sujeitos mais críticos, que demonstrem sua criatividade e autonomia, sendo capaz de agir de forma independente no meio em que vivem, buscando transformá-lo.

Entre as atribuições do educador infantil formado em Pedagogia é usar a ludicidade no seu processo de ensino, mas o que é ludicidade para esses docentes da educação infantil?

Tabela 2: Significado de ludicidade para os educadores

Professora	Respostas
A	“A ludicidade é em sua concepção todos os momentos de dinâmicas atribuídos na sala”
B	“A ludicidade é todo o ensinamento na qual a criança se sinta à vontade para explorar o seu conhecimento”
C	“A ludicidade não envolve só o brincar, como também outros aspectos como historinhas, roda de conversa. ”

Fonte: HILÁRIO (2023)

Para a professora A, a professora B e a professora C o lúdico está envolvido em todas as coisas prazerosas que a criança desenvolve em movimento. Mesmo que seja mais forte a associação do lúdico como jogo e o brincar até mesmo nas falas de teóricos como Kishimoto(2017) e Camargo (2013), dentre outros como também foi enfatizado pela

professora C, o lúdico envolve outras atividades como dinâmicas, brincadeiras, historinhas, roda de conversa, cantar músicas, dentre outras.

Constata-se que a ludicidade é tida como importante ferramenta para a aprendizagem da criança, pois por meio do lúdico a criança aprende a se comunicar e interagir com o meio social e se desenvolve física, emocional, cognitiva, social e linguisticamente. Conforme as falas das docentes o lúdico na educação infantil não é um passatempo, mas uma forma dinâmica, motivadora, contagiante e criativa de desenvolver sua criatividade, sua curiosidade e sua compreensão de mundo como disse Camargo (2013).

Segundo Negrine¹ (1994, p.19):

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a efetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a efetividade a que constitui a energia necessária para progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança.

Nesse sentido, a ludicidade deve ser empregada porque ela favorece o desenvolvimento e aprendizado da criança. Essa questão fica mais claramente compreendida nas respostas dos sujeitos sobre se a ludicidade realmente vem contribuindo no desenvolvimento dessas crianças e quais os aspectos que ela contribui, conforme apresentado abaixo.

Tabela 3: contribuição da ludicidade no desenvolvimento da criança

Professores	Resposta
A	“Sim, pois o lúdico é um bom desempenho para a evolução da criança que está em fase de crescimento”
B	“Sim, nesse aspecto de aprendizagem a criança com a ludicidade, tende a possuir mais autonomia e ter um melhor desenvolvimento como pessoa”
C	“Sim, pois gera um bom desempenho da criança, além de ter um ótimo resultado em sala de aula”

Fonte: HILÁRIO (2023)

Em consonância com a resposta das docentes, Oliveira (2013, p.14,) explica que: “aliar as atividades lúdicas ao processo de ensino aprendizagem pode ser de grande valia para o desenvolvimento do aluno”. De acordo com as respostas das professoras, a ludicidade está

¹ Retirado de <http://www.brasilecola.com>

interligada no cotidiano de cada criança, o que eleva o aprendizado, pois identifica os benefícios da atividade lúdica aplicada em sala de aula. Foi observada em sala de aula as motivações que a criança tinha aos desenvolver atividades lúdicas desenvolvidas que serão apresentadas no próximo tópico.

3.2 AS ATIVIDADES LÚDICAS E AS FORMAS COMO SÃO DESENVOLVIDAS NA PRÉ-ESCOLA

Como verificamos as professoras disseram reconhecer a importância da ludicidade como um mecanismo, uma metodologia importante para o desenvolvimento das crianças, mas quais as atividades lúdicas e as formas desenvolvidas na pré-escola? É sobre isso que iremos falar nesse tópico.

No período de observação verificamos que a professora usava o lúdico frequentemente com as crianças no contexto da escola, bem como verificamos que as crianças se sentiam mais motivadas quando participavam de ações educativas a partir da ludicidade. As crianças se sentiam com mais segurança e disposição naquilo que elas estavam fazendo.

As docentes realizavam brincadeiras, jogos educativos, historinhas de contos de fadas, rodas de conversas, músicas e desenhos. Mas quais eram as brincadeiras que elas mais utilizavam? Observamos que a docente A praticava o lúdico em muitos momentos da sua aula. Contava historinhas, cantava músicas (dos bons modos, das vogais, do alfabeto, da merenda, de bom dia, dentre outras), fazia jogos (de sílabas e de letras, jogo de dado, boliche com as sílabas e numerais, quebra cabeça, montagem de blocos), orientava brincadeiras no parquinho da escola e na sala de aula, fazia brincadeiras de rodas, de cadeiras, de corrida, amarelinha, da trilha, corda, brincadeiras livres ,etc. Como o período de observação foi pequeno e estava no recesso das férias do final do ano, as crianças tiravam uma parte da aula para ensaiar para apresentação de fim do ano, por isso conseguimos enumerar outras atividades lúdicas apenas por meio do questionário. As professoras A, B e C enumeraram as atividades nas respostas a seguir:

Tabela 4: Brincadeiras mais utilizadas

Professora	Resposta
A	“Utilizo a brincadeira de dinâmica (teatral), brincadeira da cadeira, pintar, brincadeiras de papéis pois os alunos gostavam bastante”

B	“Trabalho com a brincadeira de se conhecer (quem sou Eu), brincadeiras espontâneas, para que meus alunos possam se sentir à vontade, e o uso de massinhas também”
C	“Faço com que as crianças pratiquem e desenvolvam as atividades no quadro, por exemplo fazendo a vogal A, utilizo também as rodas de conversas, as leituras na parede da sala de aula, mas também permito que as crianças explorem o pátio onde há um parquinho em que eles se divertem muito”

Fonte: HILÁRIO (2023)

Estas respostas apontam que sim, em sala era produzido o desenvolvimento do lúdico que uma forma ou de outra ela é aplicada em sala de formas diferenciadas para obter um melhor resultado no desempenho das crianças.

Assim foi possível verificar quais eram as brincadeiras que mais eram utilizadas em sala de aula como brincadeiras de rodas, brincadeira da cadeira, pintar, brincadeiras de papéis onde fazem a colagem das bolinhas de papel cobrindo letras ou desenhos, brincadeira de se conhecer (quem sou Eu) a brincadeiras espontâneas para que as crianças se sentissem a vontade, o que constatamos gostarem bastante .

A brincadeira de papéis influencia o desenvolvimento global da criança, ela aprende a ser e agir diante das coisas e das pessoas, pois é a partir das ações práticas realizadas que os processos internos se estruturam, orientando outras ações práticas, mais autônomas e complexas, que enriquecerão, os processos internos e assim sucessivamente. Portanto as brincadeiras infantis destacam-se no vasto campo social que circunscreve a vida da criança e que representa a base do desenvolvimento de todos os atributos e propriedades humana. (DUARTE,2006, p.39).

Verificamos que as docentes não destacaram os jogos nas respostas da pergunta anterior, mas os utilizam em seu cotidiano pedagógico com as crianças da pré-escola. O uso do jogo é muito importante para o desenvolvimento da criança. Então quais os jogos que as professoras mais utilizavam em sua turma? Para melhor destacarmos os jogos como atividade formativa das crianças utilizadas nas turmas organizamos as respostas das docentes abaixo

Tabela 5: Os jogos mais utilizados pelas educadoras

Professores	Resposta
A	“Utilizo mais os jogos educativos, jogo de cartas e o jogo da memória”

B	“Não faço o uso do jogo em si, mas trabalho de outras maneiras que envolvem o lúdico como por exemplo teatro de fantoche, competição de dança, pois atrai a atenção das crianças e elas se divertem muito”
C	“O jogo que mais utilizo é o jogo de boliche e as crianças gostam do jogo de montar”

Fonte: HILÁRIO (2023)

Fica claro que as professoras utilizam a ludicidade em sala de aula por meio de jogos, e com a observação mostra também que se realizava esses jogos e que as crianças tinham muito interesse e se desempenhavam bastante. Os jogos citados foram jogos educativos, jogos de cartas, jogos da memória, jogo de montar e de boliche.

De acordo com Ide (1993, apud KISHIMOTO 2009, p.100) “Os jogos educativos ou didático estão orientados para estimular o desenvolvimento do conhecimento cognitivo e são importantes para o desenvolvimento do conhecimento escolar” mais elaborado, calcular, ler e escrever.”

Os jogos citados como os jogos educativos, os jogos de cartas, jogos da memória favorecem o desenvolvimento cognitivo e a atenção das crianças, auxiliando na aprendizagem da resolução de problemas. Já os jogos de montar e de boliche além da atenção, da criatividade, do pensamento também favorece a coordenação motora, ou melhor o desenvolvimento psico-físico-motor.

Ressalta Ide (1993, apud KISHIMOTO,2009, p. 102) “que os jogos compreendem uma atividade cognitiva complexa, pois implicam não só a percepção e a diferenciação dos aspectos relevantes dos objetos, mas também a abstração das relações que determinam sua organização

O jogo é uma atividade lúdica que possui uma finalidade e regras livres e obrigatórias e que propiciam momentos de tensão, euforia, concentração, adrenalina e alegria o que se diferente de outras atividades do cotidiano da criança como enfatiza Huizinga (2008). As docentes enfatizaram estabelecer regras acordadas com as crianças depois de orientá-las como devem ser desenvolvidas como é o caso do jogo do dado, trilha e fantoches.



Ao analisar os jogos e brincadeiras, podemos também citar algumas brincadeiras e jogos que mais chamavam a atenção da turma, conforme as docentes. Para professora A: *“as brincadeiras e jogos que mais chamam a atenção das crianças são: a brincadeira de papel e o jogo da memória”*. Para a professora B: *“o que os alunos mais gostam é brincar com massinha e os jogos como não é muito utilizado, substituo por fantoche que gostam muito”*. Para a professora C: *“a hora que eles mais gostam é quando vão para os brinquedos no pátio onde eles se divertem muito”*

As respostas se confirmaram com a observação na escola, pois as crianças demonstravam imensa alegria e disposição de participar em jogos desafiadores como o jogo de memória em que competiam com outros coleguinhas, usar massinha para fazer letras ou representar objetos e seres, assistir teatro de fantoches o que prendia a atenção das crianças e brincarem no pátio no escorrega, no túnel, no balanço, na amarelinha dentre outros. Como já foi dito desde começo do 3 capítulo o lúdico está sempre presente na sala de aula da educação infantil. Todavia como o lúdico era trabalhado na educação infantil? As docentes responderam que:

Tabela 6: como o lúdico era trabalhado na educação infantil

Professores	Resposta
A	“Trabalho de forma dinâmica apresentando desde começo, fazendo com que

	as crianças possam se destacar, fazendo perguntas, utilizando pintura, desenhos”
B	“Trabalho com muito teatro, toda semana coloco 3 em 3 para se representarem e se caracterizarem do que mais gosto para fazer sua apresentação”
C	“Trabalho usando brincadeiras, incluindo jogos”

Fonte: HILÁRIO (2023)

As docentes A e B e principalmente a docente A expressaram melhor como desenvolvem as atividades lúdicas com as crianças, apresentando que para atingir a intencionalidade educativa da ludicidade as desenvolvem sistematicamente, explicando a atividade e seu passo a passo, suas regras e forma de funcionamento ou desenvolvimento, utilizando metodologias diferenciadas para que todos possam realizar a atividade de forma exitosa, aprendendo e se desenvolvendo.

De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998) as atividades lúdicas desenvolvem a cooperação, as regras, o respeito ao próximo, as diferenças entre outros, Por isso a prática pedagógica deve ser adequadamente pensada e exercitada. Sobre a prática pedagógica com uso da ludicidade. Candau (2004) salienta a necessidade de externar as habilidades das crianças para que o processo ensino aprendizagem seja realmente significativo.

De acordo com o observado realmente as atividades abordadas sempre eram praticadas pelas professoras e assim eles conseguiam deixar a aula com mais ânimo e conseguiam com que todos os alunos participassem e aprendessem brincando, mostrando que o jogo, as brincadeiras e outras atividades do lúdico são ferramentas metodológicas que favorecem a transmissão e produção de conhecimento e favorecem o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, social e afetivo das crianças.

Conforme a observação verificamos que a escola tem uma infraestrutura adequada para o uso da ludicidade. Além das salas de aula, a instituição possui uma brinquedoteca onde ficam brinquedos e jogos pequenos e “os mesmos apresentam bom estado de uso como quebra-cabeças, cavalinhos etc.” (PPP da escola, 2022, p 26), bem como as formas geométricas, jogos de encaixe, amarelinha com números e vogais. Alguns brinquedos e jogos se encontram quebrados ou faltando peças.

As docentes usavam o espaço ou levavam jogos e brinquedos para as salas de aula. As docentes consideram que há pouco materiais concretos para desenvolver atividades lúdicas

diversificadas, principalmente jogos didáticos e brinquedos e essa escassez dificulta o uso da ludicidade na escola trabalho.

Essa escassez está contemplada no PPP da escola: “Temos a carência de aquisição de materiais pedagógicos como: livros de histórias diversificadas, livros didáticos-pedagógicos diversos, materiais diversos para a confecção de recursos para sala de aula (silicone, E.V.A, papel cartão, papel A4, giz de cera, massa de modelar, tinta guache, pincel, entre outros)”.

Reafirmamos as respostas das professoras, pois foi observado a grande falta de jogos didático e isso interferia muito na aula das professoras, pois os jogos e brinquedos utilizados se tornavam insuficientes para o quantitativo de crianças, deixando umas chateadas por não serem contempladas inicialmente, o que demandava uma conversa da professora A (professora observada) com as crianças para saberem fazer um rodízio dos brinquedos ou esperar sua vez de brincar ou realizar o jogo didático.

Segundo a BNCC (2018) o lúdico pelo brincar deve ser desenvolvido de forma diferenciada em distintos espaços e tempo e com distintas pessoas para possibilitar acesso a produções culturais e propiciar o desenvolvimento pleno das crianças, enriquecendo o currículo da educação infantil.

O brincar não se realiza somente nas salas de aulas e na sala de brinquedos. O pátio da escola é o primeiro lugar onde as crianças têm acesso ao direito à brincar na escola. No pátio há brinquedos grandes, formando um tipo de parque infantil de uso livre ou orientado e coletivo ou individual que favorecem o movimento e ação físico-mental das crianças e que demandam cuidado para evitar acidentes, garantindo o direito de brincar, de conviver e de ser cuidado.

Alguns brinquedos do parque precisam de manutenção conforme observado e já apontado pela comunidade escolar no PPP da escola. Segundo o PPP (2022, p 26):

A escola possui também um parque onde todos os brinquedos não funcionam, pois, todos estão com defeito, precisando de uma manutenção, assim bem como o espaço, pois o mesmo possui buracos nos quais quando chove enche de água e conseqüentemente lama, que exala um dor forte.

Figura 03: As crianças em atividade lúdica no pátio da escola



Fonte: Hilário(2022)

Portanto, escola está precisando de uma reforma no pátio onde fazem a atividade de movimento e onde há brinquedos danificados, em prol da garantia de espaços mais atrativos, diversificados e seguros. Mesmo assim podemos constatar que a escola tem estrutura para trabalhar a ludicidade, precisando apenas de manutenção de alguns espaços e brinquedos. Essa também é a concepção das docentes, mas para elas quais os espaços que são mais utilizados para o desenvolvimento da ludicidade?

Professora A: “A escola é grande e tem espaço suficiente para ser explorado. Porém o espaço onde mais realizo as atividades lúdicas é a sala de aula. Exploro o espaço da sala de aula pra fazer rodas de conversas, coloco eles todos sentados no chão para realizar pintura”

Professora B: “O espaço da escola é muito bom, porque as crianças correm se divertem e tem espaço suficiente para ser usado. Todavia o trabalho em sala de aula me deixa mais segura com meus alunos, pois eles brincam, dançam e se sentem mais à vontade”

Professora C: “A escola é ampla e bem estruturada, pois tem a parte do pátio e eles exploram muito esse lugar. O espaço que mais gosto de realizar atividades lúdicas é o pátio. Levo as crianças para o pátio para praticarem sua aula de movimentos”

As salas de aulas são priorizadas pelas docentes A e B para desenvolver a ludicidade com as crianças, proporcionar mais controle e segurança das crianças. As salas de aula de aula são constituídas por mesinhas e carteiras adequadas à idade das crianças. As mesas são compartilhadas por pequenos grupos de crianças utilizadas para realização de atividades de escrita, desenho, pintura, colagem, jogos de quebra cabeça, montagem de peças ou bloquinhos, etc. As vezes as crianças são sentadas em círculo no chão para realizarem as atividades já citadas.

Figura 04: As crianças em atividade lúdica na sala de aula



Fonte: Hilário(2022)

Nas salas de aulas são realizadas brincadeiras como brincadeira de rodas, teatro e jogos que demandam mais espaços. Para isso as mesas e cadeiras são colocadas junto as paredes, abrindo um amplo espaço no meio da sala para as atividades programadas. Nas paredes há cartazes, letras, palavras e desenhos utilizados para reforçar o processo formativo das crianças diariamente. Segundo Craidy, Kaercher (2001, p.76):

Com relação à organização dos espaços internos, as salas, é fundamental partirmos do entendimento de que este espaço não pode ser visto como um pano de fundo e sim como parte integrante da ação pedagógica. Desde logo é importante ponderar que são fatores determinantes desta organização o número de criança, a faixa etária, as características do grupo e o entendimento de que a sala de aula não é propriedade do educador e que, portanto, deverá ser pensada e organizada em parceria com o grupo de alunos e com os educadores que atuam com este grupo de crianças.

Frente ao exposto, a escola apresenta um espaço que contribui para o desenvolvimento da ludicidade mesmo que precise de reforma e manutenção em alguns espaços e brinquedos. Todavia, o uso da ludicidade é necessário e demanda das docentes criatividade para diversificar as atividades e explorar adequadamente os espaços, brinquedos e jogos existentes com a finalidade de contribuir para a aprendizagem das crianças.

3.3 OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO A PARTIR DAS ATIVIDADES LÚDICAS DESENVOLVIDAS

Neste tópico serão apresentados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança a partir das atividades lúdicas, os quais foram abordados no primeiro capítulo desta monografia: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Para que possamos entender melhor como a ludicidade vem sendo desenvolvida para garantir os direitos e como são importantes, as professoras da educação infantil foram indagadas sobre se seus planejamentos de ensino estavam alinhados a BNCC e contemplavam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e os campos de experiência.

As docentes responderam que sim. A professora A: *“Sim, pois é obrigatório”*. A professora B disse: *“Sim, todos os meus planos de aula são baseados na BNCC”* e a Professora C: *“Sim, todos os meus planos de aulas são embasados na BNCC e é obrigatório”*

Com base nas respostas é possível ressaltar que as professoras estão todas seguindo as normas da BNCC, o que foi constatado ao conhecer o plano da professora A. As professoras elaboram o plano de aula de acordo com a BNCC e nesse ato não estão apenas cumprindo com as normativas educacionais, mais também auxiliando os alunos a desenvolver habilidades e competências e garantindo direitos que vão garantir o futuro educacional das crianças. Segundo a BNCC (2018) a educação infantil deve garantir o desenvolvimento pleno da criança a partir do estímulo ao seu imaginário, de sua criatividade, de sua expressividade, de sua convivência, de seu emocional, de sua socialidade e de seus aspectos psicomotor, corporal e relacional. É na educação infantil que inicia a formação para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica e que devem ser adquiridas por todos os alunos das escolas brasileiras.

Todavia Cury, Reis e Zanardi (2018, p. 53) faz uma crítica a BNCC ao enfatizarem que:

A base Nacional Comum Curricular (BNCC) carrega, em si, o sonho iluminista de uma universalização de direitos no tocante ao acesso ao conhecimento acumulado e à qualidade de educação que se realiza peça distribuição igualitária e isonômica desde conhecimento. Sonhos esse que foi apropriado pela burguesia para legitimação de seus interesses com o estabelecimento de crenças e padrões adequados em uma sociedade marcada pela igualdade.

Mesmo frente as críticas a BNCC é o documento norteador dos currículos da educação básica e por isso norteia as propostas pedagógicas da educação infantil e aborda também a questão da ludicidade ao enfatizar que o brincar deve ocorrer de diferentes formas na escola. Como estamos falando em ludicidade, como também em direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC perguntamos: Você considera que a ludicidade desenvolvida na sua turma vem garantindo os direitos de aprendizado e desenvolvimento das crianças apresentados na BNCC? As docentes A, B e C ressaltaram que:

Tabela 7: O lúdico na garantia dos direitos de aprendizado e desenvolvimento das crianças

Professora	Resposta
A	“Sim, porque diante dos 6 direitos que a BNCC oferece para as crianças da educação, um pouco de cada educação e desenvolvimento a ela é alcançada em sala de aula”
B	“Sim, durante as atividades e as brincadeiras os alunos estão desenvolvendo os seus direitos”
C	“Sim, os direitos da criança são alcançados de uma forma ou de outra com as brincadeiras e dinâmicas desenvolvidas em sala aula”

Fonte: Hilário, 2022 (caderno de campo)

O lúdico na educação infantil, como já vimos desde o primeiro capítulo, é de suma importância e é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da criança. Verificamos durante as observações que as crianças desenvolviam seus direitos, e logo a seguir conseguiremos entender melhor sobre os direitos, para que esses direitos garantam uma concepção de criança como um ser observador, questionador capaz de levantar hipóteses, concluir, julgar e assimilar valores, agindo e interagindo com o mundo físico e social e obtendo a aprendizagem necessária ao seu processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Segundo Antunes (2003, p. 14) “A aprendizagem é tão importante quanto no desenvolvimento social e o jogo constitui uma ferramenta pedagógica ao mesmo tempo promotora do desenvolvimento cognitivo e do desenvolvimento social.” Por isso é importante fortalecer a intencionalidade educativa às práticas docentes lúdicas tanto na creche quanto na pré-escola, ou seja, em toda a educação infantil.

Por meio do lúdico há o desenvolvimento das competências de aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer e aprender a fazer; desenvolvendo o companheirismo; aprendendo a aceitar as perdas, testar hipóteses, explorar sua espontaneidade criativa, possibilitando o exercício de concentração, atenção e socialização. O jogo é essencial para que seja manifestada a criatividade e a criança utilize suas potencialidades de maneira integral, indo de encontro ao seu próprio eu (MODESTO, et al. 2014, p. 3).

Portanto, já que as docentes disseram que asseguram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento – DAD das crianças cabe saber quais as atividades lúdicas desenvolvidas para garantir cada direito. O quadro abaixo apresenta as respostas das docentes:

Tabela 8: As atividades lúdicas desenvolvidas para garantir os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento-DAD

DAD	Professora A	Professora B	Professora C
Conhecer-se	“Para o direito de conhecer, trabalho a brincadeira de quem sou eu”	“Para o direito de conhecer, trabalho a sua identificação deixando a criança se imaginar”	“Para desenvolver o direito de se conhecer, faço rodas de conversas e também faço perguntas sobre como as crianças se identificam, o que gostam de comer, se gostam de frutas, entre outras”
Conviver	“ as brincadeiras ajudam no conviver, ter a capacidade de conviver com pessoas e socializar com outras crianças”	“ ter a liberdade da criança ter acesso com outras pessoas, conviver de modo geral e as brincadeiras livres e jogos são as atividades que mais utilizo pra isso”	“ as brincadeiras orientadas e livres ajudaram a ter a liberdade da criança ter acesso com outras pessoas, conviver de modo geral”
Brincar	“O brincar, envolve diversas coisas incluindo sua imaginação, seu divertimento, sua oralidade.”	“o direito de brincar é uma arma importante na educação infantil é uma dos seis de direitos que a criança mais faz, pois o brincar favorece a convivência, a criatividade, a alegria ou entusiasmo e imaginação da criança”	“brincar é um direito na educação infantil e é uma das ações mais trabalhadas e vem associada ao educar e cuidar.
Expressar-se	“expressar, atribuindo rodas de conversas, onde a criança se expressa sem medo ou sem nenhuma vergonha de responder a professora”	O direito de se expressar-se, eu uso com as crianças sempre, quando as crianças chegam na sala eu faço perguntas, se estão bem? Se já comeram? escolho cada dia da semana um aluno para contar historinhas mesmo que seja da imaginação deles”	O direito de expressar-se, utilizo sempre imagens desenhos, muitas das vezes mando as crianças desenharem sua família e explicar de um por um quem são eles, ou espalho desenho em uma mesa e pergunto o que é se no caso for animal pergunto o que ele faz e mando imitar.”
Participar	“ participar, esse direito ele explora de forma dinâmicas, tem criança que gostam e outras não, mas para que todos participam eu coloco algo que eles gostam, no caso é ir no quadro branco, vou chamando um por um para ir ao quadro fazer a letra do seu nome e é dessa forma que eu exploro.”	“para o direito de participar é feito brincadeiras envolvendo teatro, fantoche, apesar de ser divertirem muito, as crianças gostam, participam um quer ir mais que o outro, assim consigo obter alguns resultados coerentes à esses direitos”	“o direito de participar é realizado em sala de aula, faço com que as crianças tentem identificar as vogais.”
Explorar	“Explorar, eu realizo esse direito fazendo que a criança entenda	“o direito de explorar, é realizado de todas as formas, explorando seu	O direito de explorar, um direito onde eu costumo falar que é um dos mais

	o que ela está fazendo explorando com massa de modelar, fazendo recortes de revistas para grudar no caderno.”	corpo, seu conhecimento, sua capacidade, seus desejos, eles dançam, fazem teatro, eles brincam eles fazem perguntas, então esse direito é muito mais complexo.”	desenvolvidos que inclui diretamente os seis direitos em um só, porém é realizado contagem de histórias apresentações, brincadeiras explorando seu conhecimento sua imaginação e muitos outro.”
--	---	---	---

Fonte: Hilário, 2022 (caderno de campo)

Podemos observar que as professoras buscam usar o lúdico para desenvolver todos os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças para garantir um melhor aprendizado da criança.

Para o direito de conhecer-se utilizam brincadeiras como “Quem sou eu?” (Professora A), de autoidentificação a partir da imaginação (Professora B), rodas de conversa sobre como se identificam e o que gosta (Professora C). De acordo com a BNCC (2018, p.36) a criança deve “Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.”

As atividades realizadas ajudam a se verem como pessoa com características físicas, socioemocionais e cognitivas próprias, bem como passam a se vê como ser de um grupo social, de uma família, de uma cultura, de um contexto geográfico que possui diferentes crenças, saberes, formas de falar, de se comportar e de modo de vida e, principalmente, como sujeito de direitos e também deveres por viverem coletivamente. Todavia, as atividades desenvolvidas pelas professoras para este fim devem ser adequadamente exploradas para terem êxito e alcancarem esse DAD da criança.

Para promoverem o direito de conviver das crianças as docentes enfatizaram a questão dos jogos e brincadeiras em dupla ou grupo por favorecerem a socialização, a interação, a relação com outras crianças da turma e até da escola. Realmente se devidamente orientadas essas atividades lúdicas são muito eficazes pois aprendem a conversar, a compartilhar, a aceitar a vitória do outro, já aprendendo que na vida uns se destacam em alguma atividade e outros se destacam em outra atividade e que juntos se complementam.

Nesse sentido as crianças devem “conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.” (BNCC,2018, p.36).Ou seja, as crianças aprendendo a conviver aprendem que mesmo sendo pessoas

diferentes são também seres sociais e precisam saber conviver com as pessoas da família, da turma e do seu grupo social, as respeitando independente das características, idade, condições e forma de se ser e viver de cada um.

Quanto ao terceiro DAD, o brincar, as docentes não citaram uma brincadeira específica e sim sua importância para o desenvolvimento de todos os aspectos da criança (social, afetivo, físico, motor e cognitivo), potencializando a criatividade, a imaginação e a socialização da criança de forma alegre e dinâmica. Não citaram as atividades, pois são muitas as brincadeiras aqui já citadas por elas e todas buscam garantir esse direito que se processa para garantir os demais direitos. Criança gosta de brincar e o brincar está no dia a dia da educação infantil.

A importância do brincar para o desenvolvimento infantil reside no fato de esta atividade contribuir para a mudança na relação da criança com os objetos, pois estes perdem sua força determinadora na brincadeira. A criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação ao que vê. Assim, é alcançada uma condição que começa a agir independentemente daquilo que vê. (VYGOTSKY, 1988, p. 127).

Figura 05: O direito à brincar



Fonte: Hilário(2022)

De acordo com as respostas dos professores, o direito de brincar mostra o quanto a criança se desenvolve com a brincadeira. A criança diante do imposto é criativa descobre regras, respeita o coleguinha e aprende como se comportar em sala de aula ou em outro lugar qualquer.

No que tange ao direito de se expressar são utilizadas rodas de conversa (Professora A); perguntas livres às crianças no início das aulas sobre como estão, se comeram, o que fizeram depois da aulas, se querem contar algo que aconteceu no seu dia ou noite, bem como se pede para contar historinhas mesmo imaginárias (Professora B); e perguntas a partir de

imagens desenhos da família ou desenhos levados pela docente sobre o tema a ser abordado na aula para que apresentem seu conhecimento prévio sobre o assunto e até façam dramatização ou imitação (Professora C).

De acordo com a BNCC (2018, p.36) a criança deve se “expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.” Nesse sentido as atividades desenvolvidas pelas docentes realmente vêm favorecer a livre expressão da criança e falando e ouvindo as outras crianças e a professora falarem vão ampliando sua capacidade de comunicação.

Figura 06: O direito de expressar-se



Fonte: Hilário(2022)

Na observação a professora levava imagens, passava pequenos vídeos e perguntava sempre sobre as características, o que faziam e também sobre o comportamento deles ou de outras pessoas ou personagens das histórias para dizerem o que achavam, o que tinha sido certo ou errado e assim iam se sentindo mais à vontade para falar e aprender.

Participar também é um direito das crianças. A criança deve participar ativamente do planejamento da gestão da escola, das atividades propostas pelo educador e da realização das atividades da vida cotidiana, decidindo e se posicionando (BNCC,2018). Todavia as crianças do Pré II participam escrevendo no quadro branco e em atividades que gostam (Professora A), as brincadeiras e teatro de fantoche (Professora B) e identificando as vogais, letras e sílabas e palavras (Professora C).”

Conforme as respostas dos professores, é de grande importância garantir o direito à participação das crianças. Cada docente tem maneiras diferentes de trabalhar ações que favoreçam a participação, mas todas as metodologias pedagógicas são de suma importância para facilitar a aprendizagem da criança e se constituem como uma pedagogia da participação.

Há dois modos essenciais de fazer pedagogia o modo da transmissão e o modo da participação. A pedagogia da transmissão centra-se no conhecimento que quer veicular, a pedagogia participação centra-se nos atores que constroem o conhecimento participando nos processos de aprendizagem (OLIVEIRA-FORMOSINHO; FORMOSINHA, 2013, p. 2).

Chegamos no último direito, o direito de explorar. Para garanti-lo às crianças são realizadas atividades com massa de modelar, fazendo recortes de revistas para grudar no caderno (professora A); de exploração do seu corpo, de seu conhecimento, de sua capacidade, de seus desejos, se dançam, se fazem teatro, brincam e fazem perguntas (Professora B) e contagem de histórias apresentações, brincadeiras explorando seu conhecimento e sua imaginação, dentre outras atividades (Professora C).” A criança deve:

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. (BNCC,2018, p32)

Para o explorar as docentes devem realizar atividades diversas e diversificadas que envolvem o manipular, o tocar, o sentir, o falar, o enxergar, o movimentar, o pensar, o fazer e outros aspectos da vivência e da condição humana.

Portanto, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento – DAD- podem ser garantidos a partir do lúdico uma ferramenta pedagógica eficaz e atrativa para o trabalho educativo com as crianças da educação infantil

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se a partir deste trabalho que a investigação através do lúdico na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança: um estudo na pré-escola do centro de educação infantil de Benjamin Constatam trouxe consigo aprendizagens diante das práticas escolares identificadas durante a coleta de dados.

O lúdico contribui significativamente com o aprendizado da criança de uma forma mais eficaz através de mediação docente, conforme constatado tanto no levantamento teórico quanto na pesquisa de campo. Chegamos a essa constatação ao trabalhar o conceito de ludicidade e de sua relação com os jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil, aprofundar estudos sobre a importância da ludicidade para um bom desempenho educacional das crianças da educação infantil, realizando observação e aplicando questionário às professoras a fim de investigar de forma rigorosa o lúdico promovido na educação infantil em prol do conhecimento de mundo, da oralidade, das regras e da socialização.

Percebeu-se assim que o lúdico na pré escola é realizado a partir de brincadeiras, jogos, músicas, e danças, estas atividades dinâmicas e criativas para a motivação e interesse das crianças que as levam a construir o conhecimento de forma descontraída e prazerosa, considerando os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Constatou-se que com a valorização do trabalho com jogos e brincadeiras, os professores aplicavam uma ferramenta indispensável para o trabalho cotidiano na aprendizagem de seus alunos e que as atividades lúdicas desenvolvidas com as crianças favoreciam a imaginação, a atenção, a participação, a exploração, o convívio, o compartilhar, dentre outros aspectos fundamentais à garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, se configurando como uma ferramenta de suma importância para desenvolver a criança física, social, emocional e cognitivamente.

Mediante o exposto, afirmamos que os objetivos da pesquisa foram alcançados pois conhecemos as concepções das docentes sobre ludicidade e sua importância na educação infantil, conhecemos os espaços e os materiais para uso da ludicidade na escol, as atividades que se constituem como atividades lúdicas, as atividades mais atrativas para as crianças e

como são desenvolvidas, bem como verificamos se a ludicidade favorece o atendimento aos seis direitos da aprendizagem e desenvolvimento e que atividades realizam para este fim.

Assim, conclui-se que a ludicidade é relevante para a educação infantil e que ensinar através dos jogos e brincadeiras torna a aprendizagem da criança mais significativa e prazerosa, porque ambas proporcionam um aprendizado significativo, dinâmico, alegre, permitindo que a criança tenha voz e vez na escola, na família e na comunidade em que vive e se constitua como sujeito de direito a conhecer-se, a explorar, a conviver, a brincar, a participar e a expressar-se.

REFERÊNCIAS

AIGNER, Cristiane Garioli Walkers; LUZ, Rayana Nogueira; PORTO, Vivia Camila Côrtes. **A importância da ludicidade nas práticas pedagógicas com crianças pequenas. 2018**

ALMEIDA, A. M. O. **O lúdico e a construção do conhecimento: uma proposta pedagógica construtivista.** Prefeitura Municipal de Monte Mor, Departamento de Educação, 1992.

ANTUNES, Celso. O jogo e a educação infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir. Fascículo15/ Petrópolis; RJ: vozes, 2003

BORBA, A. M. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino Fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade.** 2. ed. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em: >http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_publicacao.pdf>. acesso em: 07 abr. 2017

_____, Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº9394/96.** Brasília, 1996

_____. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018**

CARMO, Carliane Portela; VIEIGA, Elaine Cristina Freitas; CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra; LIMA, Sarah da Silva Corrêa; **A ludicidade na educação infantil: Aprendizagem e desenvolvimento.**

COSTA, Antônia Cristina Faria Da. Ludicidade na educação infantil. 2018. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Brasileia-AC, 2018.

CRAIDY, Maria, KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero?: Porto Alegre: Artmed, 2001

CURY, C, R, J. REIS, M. ZANDARDI, T. A. C. Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018.

FARIAS, Vânia Lopes de, **A importância do lúdico no cotidiano da educação infantil; As Abordagens da LDB 9394/96 na primeira etapa da educação Básica, a educação infantil. Niterói.2016**

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Metodos e tecnicas de pesquisa social.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008

GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar.* Rio de Janeiro: Record, 1997

GUMIERI, Franciele Aparecida; TREVIS, Vanessa Cristina; **A importância do lúdico para o desenvolvimento da criança: o brincar como ferramenta de aprendizagem na educação infantil**, SP.2016.

HUIZINGA, Johan. **O jogo como elemento da Cultura**. Trad. João Paulo Monteiro, São Paulo: Ed. Perspectiva, 1992.

JÚNIOR, A. S. S. **A Ludicidade no primeiro segmento do Ensino Fundamental**. IX EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, 2005.

KAURK, Fabiana. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko M, jogo, brincadeira e a educação:12.ed.-São Paulo: Cortez, 2009

_____. **O jogo na educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1996. SANTOS, Marli Pires dos, Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico- Petrópolis, RJ: vozes, 2000..

MALUF, ÂNGELA Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. Petropolis, RJ:vozes,2003

MARIA, Vanessa Moraes, **A Ludicidade No Processo Ensino-Aprendizagem, Corpus ET Scientia**, vol. 5, n. 2, p.5-17, setembro 2009.

MIRANDA, Dirce; PAINI, Leonor Dias; **Os desafios da escola públicas paranaense na perspectiva do professor PDE; A importância na prática pedagógica inclusiva**. Paraná: volume I; 2016.

MODESTO, M. C.; RUBIO, J. A. S. **A importância da ludicidade na construção do conhecimento**. Revista eletrônica Saberes da educação – volume 5 – nº1, 2014.

NEGRUNE, Ailton. Aprendizagem e desenvolvimento infantil; Simbolismo e jogo. Porto Alegre: Prodil, 1994

PORTO, Suzane Guimarães Santos; **Ludicidade um caminho para resignificar a prática pedagógica do desenvolvimento da criança na educação infantil**. RC19288/2018.

ROSA, John Wesley da Rocha Rosa; FANTICELI, Joelma Salomão; SILVA, Jussara das Graças; LEOPOLDINO, Mary Hellen Amaral. **A ludicidade é suas influências no processo ensino aprendizagem na educação infantil, 2018**.

SANTOS, Marli Pires dos, Brinquedoteca: o lúdico em diferente contexto: 13ed.-Petrópolis, RJ: vozes,2009.

SILVA, Benedita da Conceição Mendes; SANTOS, Lilian de Jesus Marques; **A importância do lúdico na educação infantil**. Acesso em 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em*

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: _____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.p.31-79


VIGOTSKY, L. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.


VIGOTSKY, L. S.; COLE M. **À formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente: O desenvolvimento de processos psicológicos superiores**. 6ª ed. São Paulo, 1988.

APÊNDICES

Questionário


Poder Executivo
 Ministério da Educação
 Universidade Federal do Amazonas
 Instituto de Natureza e Cultura
 Curso de Licenciatura em Pedagogia
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO


INCC
 INICIAÇÃO
 NATUREZA
 E CULTURA

Acadêmica Pesquisadora: Rosângela Hilário Mangabeira
 Orientadora: Profa. Dra. Odeirleide Bráulio da Silva

Título da pesquisa: O LÚDICO NA GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: UM ESTUDO NA PRÉ-ESCOLA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE BENJAMIM CONSTANT-AM

QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES

1 IDENTIFICAÇÃO:

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: () F () M Tempo de atuação profissional: _____

Tempo de atuação na educação infantil: _____

Formação profissional: () magistério () ensino superior. Qual: _____


() Pós-graduação Qual? _____


Vínculo Empregatício: Efetivo () Contrato ()

2- Você se identifica como educador infantil? () sim () não. Por que? _____

3- Na sua concepção o que é ludicidade? _____

4- A ludicidade contribui na aprendizagem da criança na sua opinião? Em que aspectos? _____


Poder Executivo
 Ministério da Educação
 Universidade Federal do Amazonas
 Instituto de Natureza e Cultura
 Curso de Licenciatura em Pedagogia
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO


INCC
 INICIAÇÃO
 NATUREZA
 E CULTURA

5 Como você trabalha o lúdico na educação infantil? _____

6 Quais as brincadeiras que você mais utiliza em sua turma? _____


7 Quais os jogos que você mais utiliza em sua turma? _____


8 Quais as brincadeiras e jogos que mais chamam a atenção das crianças da turma? _____

9 A escola tem estrutura adequada para trabalhar a ludicidade?
 Sim () não () Por que? _____

10-Quais os espaços da escola que são utilizados para desenvolvimento da ludicidade por você? _____

11-Quais os materiais existentes na escola que são utilizadas para atividades lúdicas? _____


Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Natureza e Cultura
Curso de Licenciatura em Pedagogia
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



12- Qual ou quais as dificuldades para o uso efetivo da ludicidade na escola na sua opinião?


13- O seu planejamento de ensino para sua turma está alinhado a BNCC e contempla os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança e os campos de experiência?


14- O lúdico é ferramenta pedagógica essencial na educação infantil. Frente a essa questão você considera que a ludicidade desenvolvida na sua turma vem atendendo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças apresentados na BNCC?
 sim não. Por quê?

15- Como o lúdico garante o direito a conhecer-se? E quais as atividades desenvolvidas para este fim?

16- Como o lúdico garante o direito a conviver? E quais as atividades desenvolvidas para este fim?

17- Como o lúdico garante o direito a brincar? E quais as atividades desenvolvidas para este fim?


Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Natureza e Cultura
Curso de Licenciatura em Pedagogia
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



18- Como o lúdico garante o direito a expressar-se? E quais as atividades desenvolvidas para este fim?

19- Como o lúdico garante o direito a participar? E quais as atividades desenvolvidas para este fim?

20- Como o lúdico garante o direito a explorar? E quais as atividades desenvolvidas para este fim?

Ofício à escola



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Natureza e Cultura
Curso de Licenciatura em Pedagogia



Benjamin Constant, 17 de novembro de 2022.

Ofício No. 001/2022- TCC/2022/1

A MD. Gestora do Centro Municipal de Educação Infantil Frei benigno Falchi
Profª. Joana Conceição Graça Silva

Ilustríssima gestora

Venho por meio deste solicitar de vossa senhoria autorização para que a acadêmica Rosângela Hilário Mangabeira (matricula 21755207), esta concludente do curso de Pedagogia do INC/UFAM possa realizar sua pesquisa intitulada: *O lúdico na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança: um estudo na pré-escola do centro de educação infantil de Benjamin Constant-AM* no período de 21 a 25 de novembro de 2022 com duas docentes, gestora e coordenadora .

Contando com sua colaboração, antecipadamente agradeço

Atenciosamente

Profa. Oderlene Bráulio da Silva
Professora orientadora do TCC

CAMPUS DO ALTO SOLIMÕES

Rua 1º de maio, nº 05 – Colônia; Benjamin Constant/AM – CEP: 69630-000; Fone/Fax: (97) 3415-5677; Celular: (92) 9142-1424
e-mail: incbc.ufam@gmail.com; incbc.ufam@gmail.com

Memorial

Ao longo desses cinco anos de vida acadêmica como discente do Curso de Licenciatura em Plena Pedagogia foram possíveis vivenciar inúmeros acontecimentos que marcaram a minha trajetória de vida. Foram momentos de angustias, tristeza, preocupações e dificuldades, que muitas das vezes surgia a vontade de desistir, mas as dificuldades vieram para fortalecer minha força de vontade de vencer na vida e conquistar meus sonhos através dos meus estudos, dessa maneira obtive experiências a cada novo semestre, convivi e aprendi muito sobre a vida e suas etapas juntamente com os meus colegas e professores, foram muitos momentos felizes, de descontração e aprendizagem além do enriquecimentos de conhecimento.

Diante do exposto, por isso, este memorial tem como objetivo relatar parte da minha vida acadêmica com o foco nos fatos mais marcantes de minha trajetória.

O referido memorial está dividido nos seguintes grupos de disciplinas: As disciplinas teóricas do curso, as disciplinas teórico-práticas: as práticas da pesquisa pedagógica e os estágios supervisionado, atividades dentro e fora da Universidade Projetos Bolsas de Extensão, Bolsa Trabalho, Seminários, Minicursos e Oficinas

1.1 MINHA BREVE BIOGRAFIA

Descreverei aqui de forma sucinta e objetiva um pouco da minha origem e trajetória antes de ingressar como acadêmica na Universidade Federal do Amazonas, pois trata-se de um assunto relevante para entender o que sou e o que me tornei com estes memoráveis anos dentro de uma instituição de nível superior. Nasci no dia 28 de novembro de 1994, no hospital Santa Isabel do Município de São Paulo de Olivença-Amazonas, filha de dona Rosinéia Hilário de Souza empregada doméstica e senhor Siguimar Lopes Mangabeira Pedreiro, tenho dois irmãos que se chamam Sidnei Hilário Mangabeira e Francisco Hilário Mangabeira.

Dessa forma, meus pais sempre foram incentivadores quanto aos meus estudos, mesmo sabendo que eu teria que deixar o nosso lar para conseguir meus objetivos, já que em nosso município não havia instituição de ensino superior, seus sábios conselhos serviram-me de inspiração, para tornar-me o que sou hoje.

Entretanto, apesar do pouco conhecimento intelectual que adquiriram durante suas vidas, sempre prezaram os estudos na vida de seus filhos, ambos não queriam que meus irmãos e eu tivéssemos uma trajetória de vida como a deles sem oportunidades de estudo, pois em sua época o acesso à educação era muito difícil, assim acreditaram que o crescimento pessoal viria de uma educação sólida assim como os

estudos, motivos estes que serviram como estímulo para que eu prosseguisse com meus estudos após cinco anos do término do ensino médio.

Nesse sentido, o incentivo da minha família e o fato deles acreditarem em mim foi minha maior inspiração para prestar o vestibular e dessa maneira ingressar na Universidade e conseguir realizar meus objetivos.

1.2 DA PRÉ-ESCOLA AO INGRESSO NA UNIVERSIDADE

No decorrer da minha alfabetização, na Escola Municipal Sonho Infantil no ano de 2000, estudei a alfabetização com a Professora Maria da Páscoa, não me recordo muito bem, mas lembro-me raramente que meu irmão mais velho que ia me deixa e me pega na escola.

Saliento que em meados 2001, fui transferida para a Escola Estadual Professora Nilce Rocha Coelho, foi onde eu passei meu Ensino Fundamental, participei do grupo da fanfarra, e posso dizer que eu fui muito feliz nessa escola.

Já no ano de 2009, fui transferida novamente para a Escola Estadual Nossa Senhora da Assunção na qual fui cursar o Ensino Médio, no entanto eu comecei a trabalhar, e tive que conciliar trabalho e escola, não foi fácil, mas conseguir, pois então passei a morar com a patroa da minha mãe, onde eu trabalhava pela manhã, estudava a tarde e trabalhava no lanche a noite, para que eu pudesse ajudar minha mãe.

Entretanto em 2012 dia 23 de dezembro foi onde eu dei meu primeiro passo conseguir concluir meus estudos do ensino médio, mas logo em seguindo eu engravidei, e dei a luz a uma menina que se chama Júlia Amanda Hilário Vargas, logo fui morar com o pai da minha filha, passei 5 anos parada, sem estudar vivendo somente a maternidade.

Sendo assim, no ano de 2016 estive a oportunidade de fazer o ENEM² (Exame Nacional do Ensino Médio) sem nenhuma esperança de conseguir, mas sempre com o pensamento positivo, porém com a nota obtida no Enem conseguir me inscrever do SISU² (ampla concorrência) me recordo como se fosse hoje, quando uma colega minha do Ensino Médio que já estava fazendo faculdade em Benjamin Constant-AM, me ligou 6 horas da manhã perguntando como era o meu nome completo.

Neste sentido, confirmei e em seguida ela me deu a notícia que meu nome estava na lista da segunda chamada para cursar Pedagogia, foi o dia mais feliz da minha vida, sorrir muito, pulei de tanta alegria, tinha apenas uma semana para que eu pudesse realizar minha inscrição.

²SISU (Sistema de Seleção Unificada)

²ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)

Diante do exposto, pôr eu não tinha o dinheiro da minha passagem e muito menos onde ficar, mas a minha mãe deu um jeito e logo fui para Benjamin Constant, não obtive muito sucesso na minha inscrição porém tinha cedido as vagas por uma pessoa eu não conseguir me escrever fiquei muito triste, então fui pra Tabatinga e em seguida fui para Manaus acompanhar minha prima para seu tratamento (Doença).

Em meados de 2017, logo no início do ano, minha colega retornou a ligação me informando que meu nome estava na parede novamente na terceira chamada e que eu era a primeira da lista que eu tinha três dias para me matricular, fiquei no desespero, mas com a graça de Deus deu tudo certo, mandei meus documentos logo conseguiram me matricular e que minhas aulas começariam dia 31 de julho de 2017.

1.3 A EXPERIÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA.

No dia 28 de julho de 2017, foi o dia mais doloroso da minha vida, foi o dia que eu deixei a minha filha com apenas 3 anos, com os olhos cheio de lagrimas deixei minha família, saindo de casa com a fé e com a coragem ,com apenas com o dinheiro obtido pelo governo (Bolsa Familia), no dia 29 de julho cheguei em Benjamin Constant e fiquei hospedada na hospedaria dona Izolina, sendo a proprietária dona Ana Maria, nos primeiros quatros meses foram muitos difícil, enfrentei muita dificuldade, foi onde eu conheci a fome, o desespero bateu e as lagrimas rolavam.

No dia 31 de julho de 2017, tive meu primeiro encontro com a turma de Pedagogia, na Universidade Federal do Amazonas-UFAM, com um frio na barriga sem conhecer exatamente ninguém era somente eu do município de São Paulo de Olivença-AM, me sentir muito sozinha, foi então que fomos caminhando conhecendo a UFAM, juntamente com o Aluno Kaio Anderson, Crislara Mota, tivemos palestras que abordaram sobre o curso de Pedagogia.

Nessa perspectiva, o primeiro semestre foi o mais difícil, como acadêmica, primeiro fator foi a distância da família, assim como também o fator financeiro, pois sair de casa para residir em um outro município não é nada fácil.

Saliento que, na universidade e em sala de aula tudo era novo, pessoas, ambientes e isso despertou de início a timidez que existia dentro de mim, me expressava bem, porém com muito nervosismo e isso acabava sendo um pouco prejudicial.

No entanto, o segundo semestre, as coisas começaram a melhorar, conheci pessoas que me ajudavam bastante, em todos os sentidos e partir disso esse período foi uma fase de contato com os muitos conhecimentos.

Dessa forma, nos demais períodos, foram exigido o máximo de todos nós, muitas leituras e desempenho a cada disciplina, trabalhos cada vez mais específicos, porém com muita gratificação pelo conhecimento que era adquirido a cada período.

1.3.1. AS DISCIPLINAS TEÓRICAS DO CURSO E SUA IMPORTÂNCIA

No primeiro período de 2017, cursei as seguintes disciplinas, *Introdução à Filosofia, Introdução à Antropologia, Metodologia do Estudo e da Pesquisa, Psicologia Geral, Sociologia Geral, Língua Portuguesa I, Introdução à Pedagogia*. Porém duas disciplinas foram muito importantes para mim, obter conhecimentos que não tinha, fui muito incentivada pelos professores Marinete Sagama e João Bosco.

Em relação ao período do curso de férias 2017, foram ofertadas duas disciplinas na qual eu realizei, foram elas *Saberes Tradicionais* e *Sociologia da Educação*, muitos conhecimentos adquiridos, em Saberes Tradicionais onde fomos a campo realizamos seminários vídeos fomos pelas comunidades indígenas e foi uma experiência única, mesmo com tão pouco tempo de estudo, essa disciplina foi ministrada pelo professor MSc. Sebastião Melo Campos.

Já no segundo período de 2018, cursei as disciplinas, *Língua Portuguesa II, Psicologia da Educação e Desenvolvimento, Prática da Pesquisa I, Filosofia da Educação, Fundamentos da Educação Ambiental*. Todas de muito interesse foram fundamentais para enriquecer mais meu conhecimento.

No terceiro período de 2018, cursei as disciplinas, *Fundamentos de Matemática e Estatística, Informática Básica, História da Educação e Prática da Pesquisa Pedagógica II, Fundamentos de Matemática e Estática* ministrada pelo Professor Josivan foi uma a disciplina na qual eu me desempenhei bastante, professor explicava como muito excelência e foi uma disciplina importante para mim.

No período de férias de 2018, cursei as disciplinas *Psicomotricidade Recreação na Educação Infantil e Anos Iniciais e Educação, Cultura e Identidade Ética*, onde eu fiz só uma a outra eu desistir.

Já no quarto período de 2019, cursei as disciplinas, *Novas Tecnologias da Informação/comunicação, História e Legislação educacional, Didática I, Educação de Jovens e Adultos, Prática da Pesquisa III, Princípios e Métodos da educação infantil*. A disciplina ministrada pela professora Ana Cláudia Bitencourt, História e Legislação Educacional foi proposto um pequeno júri simulado, onde foi realizado na biblioteca pública no município de Benjamin Constant-AM.

Nessa perspectiva no quinto período de 2019 cursei as disciplinas, *Psicologia da Aprendizagem, Didática II, Artes na Educação Infantil e nos Iniciais, Princípios e Métodos da Educação Infantil II*, foram todas uma boa experiência.

Em relação ao período do curso de férias em 2019, cursei *Psicologia da Educação e do Desenvolvimento e Fundamentos da Educação Especial*, na qual foi ministrada pela Professora Ana Claudia Bitencourt, tive um leve interesse em me aprofundar mais sobre a educação especial.

Diante do exposto, no sexto período de 2020, na qual veio a pandemia³ ficamos 1 ano sem estudar, até que obtiveram ao método das aulas remotas⁴, onde muitas pessoas param, se atrasaram, mas eu, em meio em todas as dificuldades, estava ali, estudando buscando uma forma de como eu pudesse acompanhar as aulas remotas.

Em meados de 2021, foi onde dei continuidade no sexto período, nas aulas remotas cursei as disciplinas, *Libras, Prática da Pesquisa Pedagógica III, Políticas Educacionais e Organização do Ensino Básico, Escola, Currículo e cultura, Literatura Infantil e Metodologia da Matemática nos Anos Iniciais*, nesse sentido, para mim, todas as disciplinas foram fundamentais e importantes, em meio a pandemia, nesse contexto, foi um período de muitas dificuldades com novos métodos de ensino e tive que me adaptar, com as novas tecnologias da informação e comunicação com conexão de internet, mas consegui.

Em relação ao sétimo período de 2021, cursei as disciplinas, *Prática da Pesquisa IV, Educação, Cultura e Identidades Étnicas, Metodologia da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais, Docência, Gestão e Relação Humanas, Estágio Supervisionado na Gestão Educacional*.

O referido estágio, foi realizado na cidade de Manaus-Am, foi uma experiência de desespero, pois em uma cidade onde não conhecemos ninguém, tendo violências e ter que sair de casa cinco horas da manhã para pegar ônibus para que pudesse concluir o estágio e de pura gratidão por ter conseguido concluir, estagiei na Escola Estadual Rilton Legal Filho, escola excelente de trabalhar com ótimos profissionais, desta forma, a referida experiência do estágio, foi essencial para a minha formação acadêmica e profissional.

No oitavo período de 2022, cursei as disciplinas *Prática da Pesquisa V, Metodologia da História e Geografia nos Anos Iniciais, Gestão Democrática do Trabalho Pedagógico e Estágio Supervisionado na Educação Infantil*. Essas disciplinas foram relevantes para minha formação, pois através delas adquiri conhecimento da forma como posso trabalhar dentro da sala de aula e como posso me posicionar diante de quaisquer situações que posso encontrar no ambiente escolar.

Nesse ano de 2022 estou cursando o nono período, realizando as disciplinas *Avaliação Educacional e Institucional, Metodologia da Ciência nos Anos Iniciais e Estágio nos Anos Iniciais*. Na reta final da jornada acadêmica essas disciplinas são o complemento de tudo que já foi vivenciado na Universidade, e com certeza elas proporcionam maior segurança quanto à postura que se deve ter como profissional, mostra quais os melhores métodos e o que irá contribuir com o ensino aprendizagem dos

³Pandemia (disseminação mundial de uma nova doença).

⁴Remotas (que é feito a distância).

meus futuros alunos, dessa maneira, me encontro preparada para enfrentar mais um desafio e alcançar meu objetivo que é a conclusão do meu curso.

1.4. AS DISCIPLINAS TEÓRICO-PRÁTICAS: AS PRÁTICAS DA PESQUISA PEDAGÓGICA E OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADO.

As disciplinas práticas e teóricas são essenciais, pois podemos obter experiências que proporcionam uma reflexão sobre o campo da docência, bem como a praticidade diretamente no ambiente escolar verificando os pontos positivos e negativos, relacionando teoria e prática, proporcionando ao discente experiência e compromisso com a vida docente vivenciadas nas atividades do professor em sala de aula para que o futuro profissional aprimore seus conhecimentos neste espaço da educação.

1.4.1. AS PRÁTICAS DA PESQUISA PEDAGÓGICA (I A V)

Durante minha vida acadêmica realizei cinco Práticas Pedagógica de Pesquisa, desde a primeira Prática tive muita dificuldade de me adaptar, nas primeiras observações na escola, me encontrava perdida quanto o que eu poderia tirar dali e pudesse desenvolver meu projeto, mas aos poucos dia após dia a gente percebe muitas situações que devemos levar em consideração e colocar em mente que quando estivermos na posição de professor podemos pôr em prática o que adquirimos na Universidade e mudar aquela realidade na qual se encontra o contexto escolar.

Na segunda Prática de Pesquisa Pedagógica, dei início a elaboração do projeto, mas não obtive muito sucesso. Já na terceira Prática de Pesquisa Pedagógica, estava sem ideias quanto ao tema do meu projeto e a cada Prática trocava de tema e isso foi me atrapalhando, inclusive tive reprovação por esse fator, mas com muito esforço, consegui definir um tema e comecei a desenvolvê-lo.

Na quarta Prática o projeto de pesquisa se encontrava quase concluído, portanto, dei continuidade, os dados foram coletados no município de São Paulo de Olivença- AM, devido a pandemia o questionário foi aplicado de acordo com o que rege todo protocolo de segurança contra a COVID-19.

Na quinta Prática foi realizada a aplicação do projeto, a intervenção ocorreu na Creche Municipal Frei Benigno, os dias que estive na escola, me proporcionaram uma aproximação entre os alunos, com conversas informais e interativas, apesar da pouca idade dos alunos, dessa forma possibilitou conhecer um pouco mais as dificuldades vivenciadas na sala de aula, como também foram percebidas novas formas, novas metodologias de ensino que puderam ser utilizadas durante as aulas, e através disso proporcionar uma reflexão sobre as tendências que norteiam a prática da educação.

1.4.2. OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Durante minha jornada acadêmica foram realizados três estágios, e que para mim são disciplinas muito importantes para o desenvolvimento do discente durante sua formação, e são eles, o Estágio Supervisionado na Gestão Educacional que foi realizado em Manaus, em uma turma que era ministrada pela docente Simone Brasil, no período de pandemia, na Escola Estadual Rilton Leal Filho, durante esse estágio passei por muitas dificuldades e cheguei a pensar em desistir, devido problemas de saúde da minha filha, mas Deus e minha força de vontade fizeram com que eu tirasse forças para passar por mais esse desafio e assim pudesse concluir essa disciplina e dar continuidade a minha formação.

O segundo Estágio Supervisionado na Educação Infantil, foi orientado pela professora Marinete Mota realizada na Creche Municipal Frei Benigno, com supervisão da professora Michelle Farias, na turma do Pré II, essa regência foi realizada em dupla, portanto obtive apoio da minha colega Jaíne Mendonça Mariano.

O terceiro estágio Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais, sob orientação do professor MSc. Sebastião Melo Campos, na Escola Municipal Olavo Bilac, juntamente com a professora Marizani M.Caldas. Sendo assim, os estágios são momentos únicos na vida do acadêmico, são experiências para que o futuro docente saiba como adaptar seus novos métodos de ensino na hora de desenvolver suas aulas a partir dos conteúdos abordados e é através do estágio que o aprendiz desenvolve suas competências particulares para conhecer suas atividades enquanto profissional comprometido com a educação escolar, pois é na prática que o acadêmico desenvolve sua eficácia como futuro docente mediante as aulas, e se torne aproveitador nesse processo que visa a preparação para o trabalho produtivo de educadores a um ambiente educacional.

1.5 ATIVIDADES DENTRO E FORA DA UNIVERSIDADE: ENRIQUECENDO O CURRÍCULO

As atividades proporcionadas pela Universidade que contribuíram para minha formação, foram os eventos, como a Semana da Pedagogia que participei, ministrando minicursos e realizando palestras, não tive a oportunidade de participar de PIBIC e nem de projetos de extensão, mas tive a oportunidade de atuar como monitora, sob a supervisão da orientadora Professora Marinete Lourenço Mota, o período na qual fui monitora ocorreu ainda de forma remota devido os protocolos de segurança contra a COVID-19.

Portanto, nesse memorial, saliento que revivi um pouco da minha caminhada ao decorrer da minha vida acadêmica e perceber que muitas de minhas angústias foram superadas e com certeza servirão de experiências, só gratificação por tudo que foi adquirido.

Hoje posso afirmar, que o que aprendi na universidade foi de muita importância para minha vida como futura profissional de educação, todos os ensinamentos proporcionados pelos professores foram de extrema importância, através deles aprendemos a caminhar pelo certo, de um futuro melhor para todos, dessa maneira as teorias e práticas pedagógicas, nos ofereceram segurança no momento de exercermos nossa prática docente.

1.6 MOMENTOS DA CONSTRUÇÃO DO TCC

E por sua vez comecei a minha tão esperada realização da construção do meu TCC, em outubro de 2022 começou o período, na qual pra mim já era a última disciplina e foi ai que dei a largada para ir construindo o meu TCC com o tema o lúdico na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança: um estudo na pré-escola do centro de educação infantil de Benjamin Constant-Am.

No período do dia 21 à 25 de novembro, com a autorização da gestora Joana Conceição Graça da Silva, pude realizar a minha observação sobre a observação da professora Michele Farias de Souza, no Pré II, no Centro de Educação Creche Municipal Frei Benigno Falchi, fui recebida muito bem, tive bastante contato com as crianças brincamos, cantamos, contamos historias foram momentos únicos e muito gratificante.

No segundo momento foi a aplicação do questionário, devido ao final de ano com a correria dos professores, conseguir aplicar pra três (3) professores, estavam super carregados com ensaios natalinos, preencher as chamadas os boletins, pode obter poucas coisas mais que me ajudou muito no meu TCC.

No terceiro momento comecei a escrever o meu referencial teórico, com muita leitura, noite em claro, choros, busquei a biblioteca, artigos, teses para que eu pudesse buscar teóricos que se fundamenta conforme o meu tema, mas depois de muita leitura conseguir concluir,

No quarto momentos comecei a minha metodologia, na qual é suposta pelo tipo das pesquisas, abordagem qualitativa da pesquisa, o enfoque da pesquisa e as técnicas e os instrumentos de coleta de dados, porém todas foram definidas e assim concluir o segundo capítulo.

No terceiro momento foi a pesquisa de campo, onde fui ver com a coordenadora o PPP da escola, fui observar os espaços o ambiente onde as crianças realizavam a aula de movimento e então pude desenvolver o meu terceiro capítulo.

No quarto momento foi o momento dos meus resultados da pesquisa que foi da observação e do questionário que foram aplicados, porém fui colocando as perguntas do questionário e fui fundamentando e assim conseguir concluir o meu quarto e último capítulo do tcc.

Porem para que eu chegasse até aqui enfrentei vários desafios, pensei em desistir várias vezes, mas minha fé e minha filha me motivavam para que eu não pudesse desistir, no entanto o tcc me mostrou o quão forte eu sou, pois diante de todos as tempestade tive diante de tudo sempre de pé e com muita fé que no final tudo iria dá certo e deu.

Posso afirmar, que me encontro preparada para enfrentar novos desafios que estão por vir. Sinto-me realizada e feliz por saber que possuo um conhecimento significativo e inestimável e posso utilizar para ensinar as pessoas de minhas raízes e que não possuem muito conhecimento educacional.

Portanto, agradeço primeiramente ao criador do Universo, nosso Deus, pelas oportunidades recebidas, ao meus pais que acreditaram em mim e no meu potencial, a todos que estiveram presentes nos momentos difíceis de minha trajetória de forma direta e indireta, ajudando-me na busca de construção de conhecimentos na vida profissional e pessoal, permitindo que eu prosseguisse firme nessa longa estrada da vida.